

Inteligência Artificial na vida real

Edição 2025



PARCEIROS



Tera

TALK

2025

HELLO@TALKINC.COM.BR

ÍNDICE

INTRO / METODOLOGIA

CAP 1
NÍVEL FUNCIONAL *(PÁG 11)*

CAP 2
NÍVEL RELACIONAL *(PÁG 51)*

CAP 3
NÍVEL SIMBIÓTICO *(PÁG 73)*

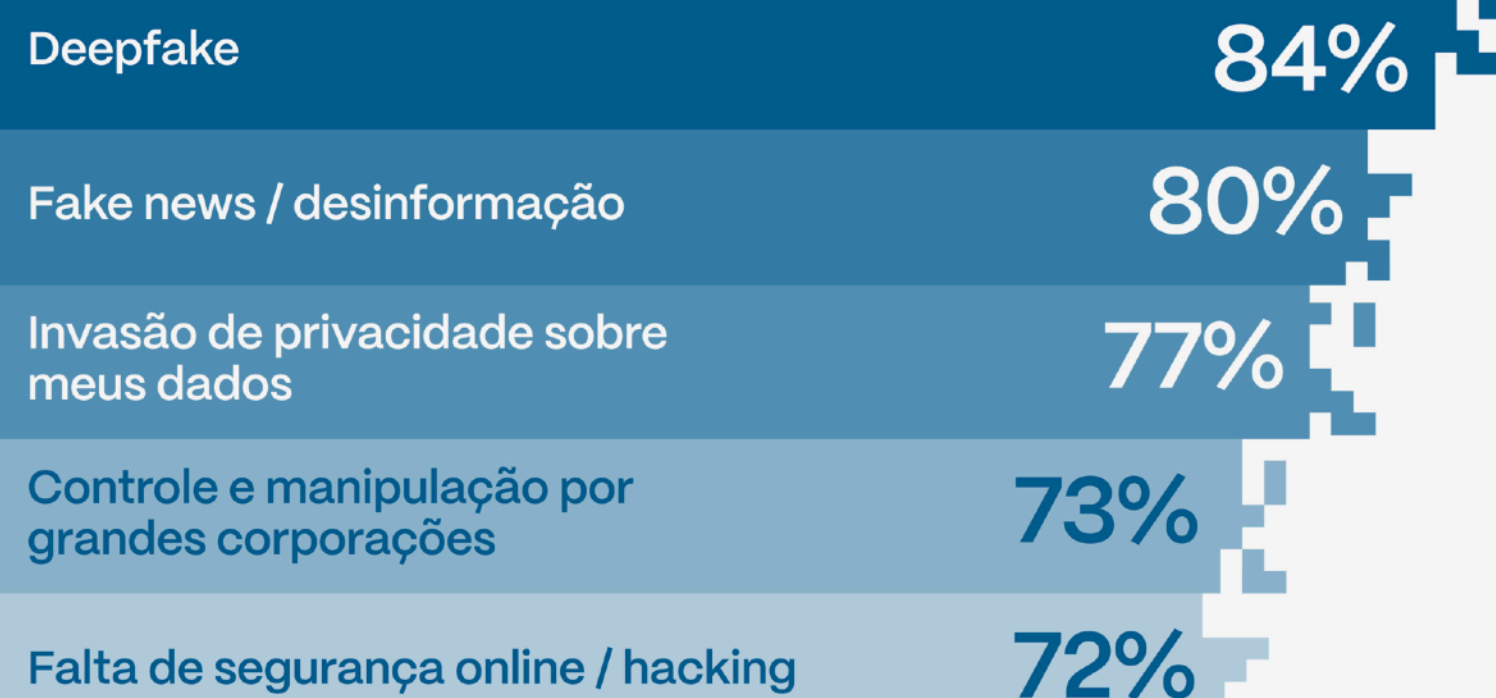
RUMOS & REFLEXÕES *(PÁG 81)*

+OUTROS TEMAS
IA NO CONSUMO DE CONTEÚDO
IA NAS COMPRAS

Em 2024, a Talk lançou seu estudo pioneiro sobre o impacto da Inteligência Artificial na vida dos brasileiros: Inteligência Artificial na Vida Real.



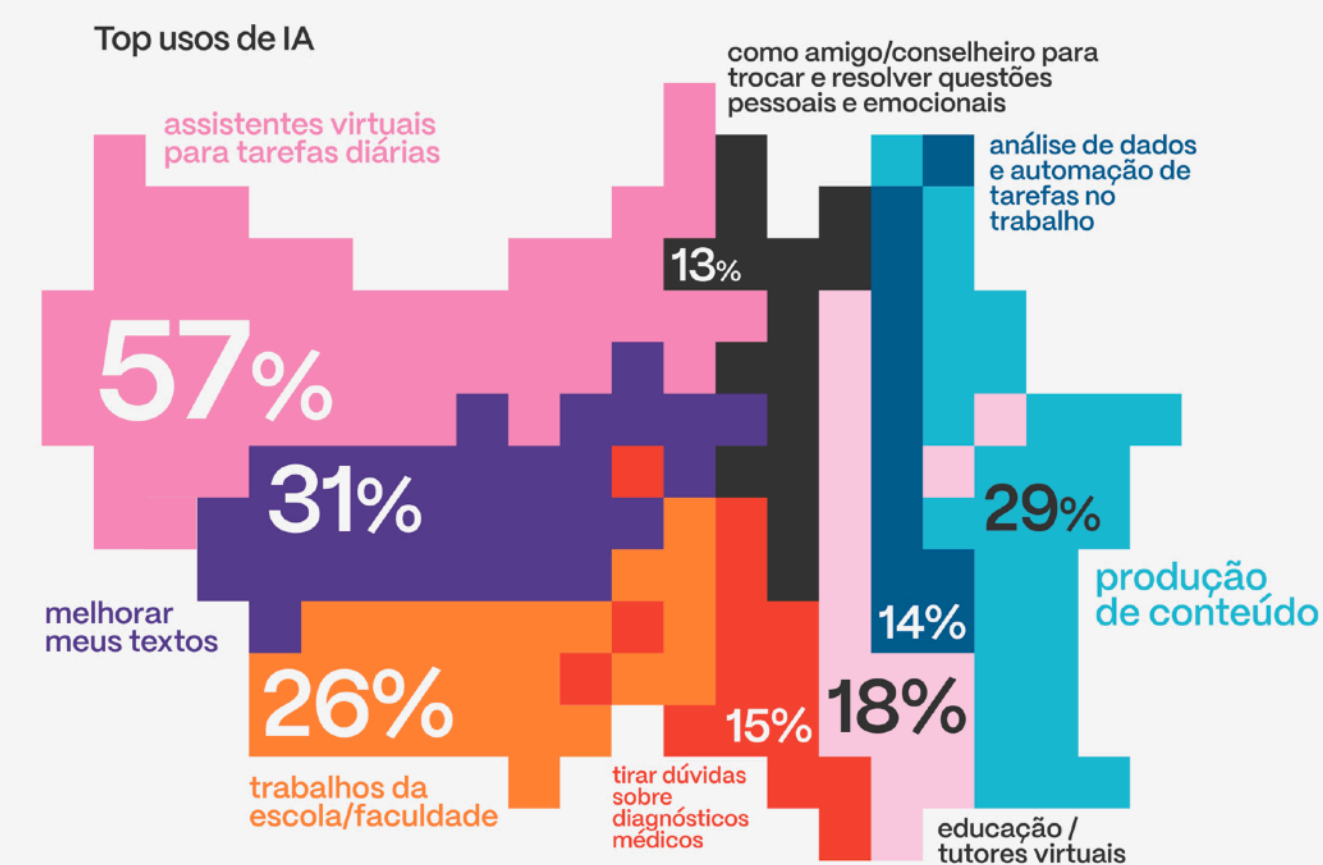
Top 5 preocupações



Base: 1000 / Em relação à Inteligência Artificial, o quanto você se preocupa em relação a / Top250X: Preocupado(a) / Muito preocupado(a)

49

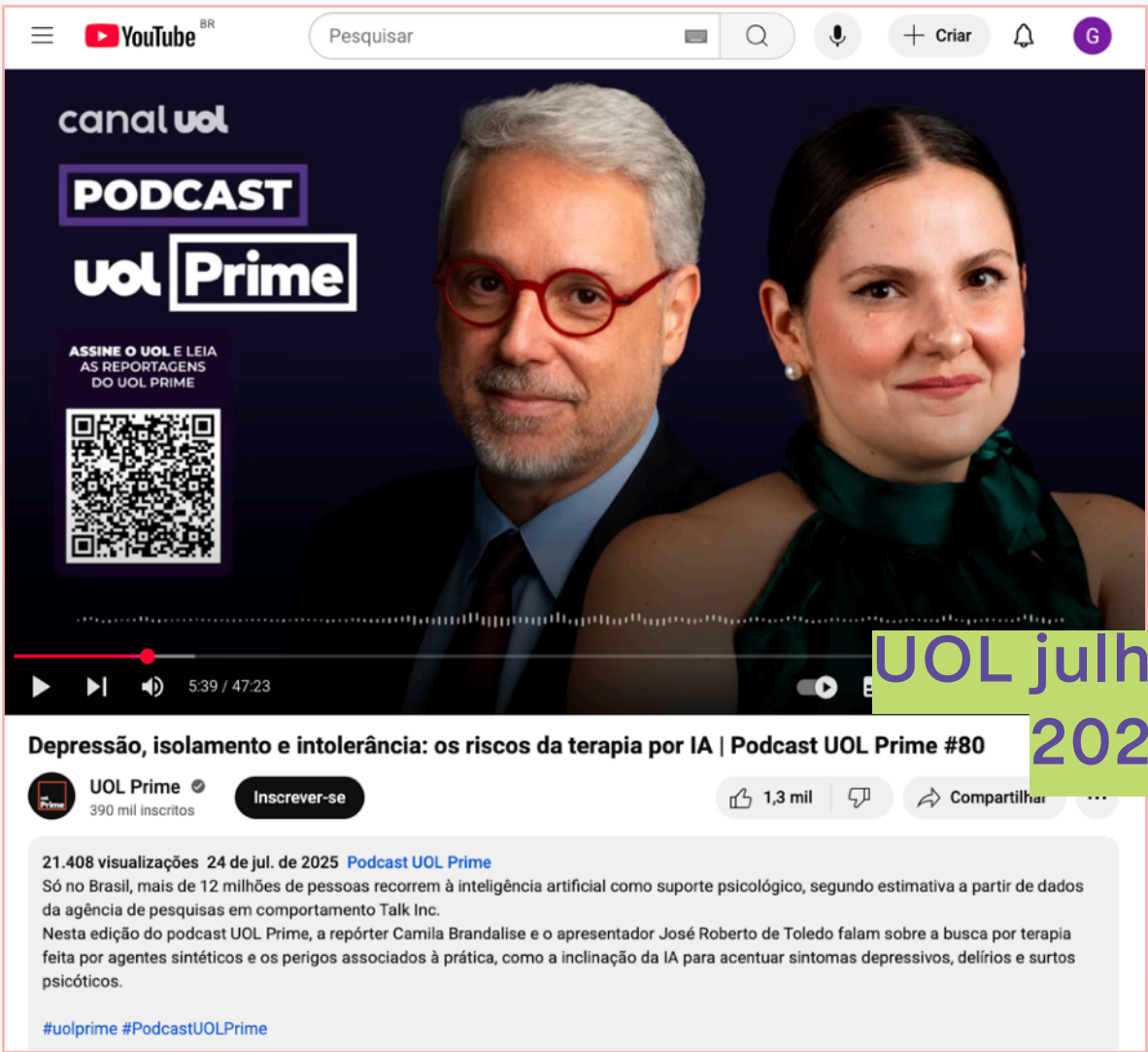
Como a IA está mudando a rotina?



Base: 633 / Apenas quem utiliza IA - Qual são as ferramentas de tecnologias que usam IA que você tem mais contato? (RM)

27

ESTUDO 2024
NA MÍDIA



Com quem falamos em 2025?

Na fase qualitativa

(GRUPOS FOCAIS COM PF E PJ)

40

PESSOAS OUVIDAS

20

DIÁRIOS DE IA

Entrevistas com especialistas



Pesquisa quantitativa online

1200

RESPONDENTES

CLASSES
ABCDE

HOMENS E
MULHERES

BRASIL

IDADE: 18+

PARCERIA:

on the go

Perfis Especialistas



LÚCIA
LEÃO

Jornalista e ativista de IA
Com quatro décadas de experiência em jornalismo, produção audiovisual e gestão de equipes, tornou-se referência na indústria da comunicação. Aos 60 anos, realizou uma transição para a Inteligência Artificial Generativa. Atualmente dá palestras e contribui como professora voluntária na Escola da Nuvem. Autora do guia "Inteligência Artificial Generativa: Modo de Usar", e coautora do livro "IA por Mulheres".



ANDRÉ
ALVES

Escritor, psicanalista e pesquisador de cultura & comportamento. Co-fundador do instituto floatvibes e co-apresentador do Vibes em Análise, podcast que faz uso da psicanálise para gerar reflexões sobre o estado atual do mundo e as mudanças do nosso tempo. André também é criador do Psicanálise Selvagem, uma série de videoanálises de personagens ficticiais que nos dão notícias do estado do mundo — interno, externo e tudo que tem no meio disso.



FERNANDA
BRUNO

Professora na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), nos programas de Graduação e Pós-graduação em Comunicação e Psicologia. Fernanda é fundadora e coordenadora do MediaLab.UFRJ, um laboratório experimental e transdisciplinar sediado na Escola de Comunicação da UFRJ, e é também membro-fundadora da Rede latino-americana de estudos em vigilância, tecnologia e sociedade/LAVITS.

Perfis Especialistas



**TULIO
CUSTÓDIO**

Sociólogo (Doutor pela USP), sócio e curador de **conhecimento** na Inesplorato e pesquisador-afiliado do Alameda Institute. Em 2025, lançou o livro "Abdias, Intérprete do Brasil – textos sobre raça e cultura de 1940 a 1990" (Todavia), do qual foi organizador.



**RAFAEL
PARENTE**

Autor do livro **PhD em Educação pela NYU e pesquisador de pós-doutorado em IA na educação**, investiga os impactos éticos e pedagógicos dessa transformação na formação e na identidade docente. Atua como Diretor Executivo do Instituto Salto combinando sua expertise acadêmica com experiência em políticas públicas (ex-Secretário de Educação do DF) para impulsionar inovações educacionais em escala. É coautor de livros, colunista do Jornal Zero Hora e pesquisador do NEES/UFAL.



**IAN
BLACK**

Arquiteto da **transformação no mercado publicitário brasileiro**. À frente da New Vegas, agência fundada em 2011, provou que é possível unir propósito e alta performance em comunicação. Reconhecido como pioneiro no marketing de influência, é também uma das principais vozes contra o racismo estrutural e o credencialismo da indústria. Seu trabalho combina crítica social com soluções inovadoras, influenciando marcas globais e o futuro da publicidade no Brasil.



São muitas as camadas da IA,
mas o protagonismo da IA generativa
rouba a cena

Quando falamos em 'IA' neste relatório, estamos nos referindo à **IA generativa**, que é como a maioria dos brasileiros entende o termo hoje. Isso não quer dizer que essa vertente represente toda a amplitude da inteligência artificial.

Analizamos as percepções sobre o uso de IA a partir de três níveis

nível funcional

Ajuda em contextos
práticos

nível relacional

Ajuda em contextos
sociais

nível simbiótico

Pode substituir
interações e
relações humanas

cada um com suas tensões e paradoxos

nível funcional

Ajuda em
contextos
práticos

nível relacional

Ajuda em
contextos
sociais

nível simbiótico

Substitui
interações e
relações humanas

Nível funcional

A IA ajuda em tarefas cotidianas

“

Pessoa não-binária,
45, São Paulo

Não dá mais para eu
ficar sem a
inteligência... Copilot,
Gemini, GPT... Está em
tudo, todos os dias.

“

Mulher, 26, Recife

Eu realmente uso
quase todo dia. Chat
GPT tá, tipo, aqui, no
meu celular, no meu
iPad. Está em todo
lugar. Me ajuda muito.

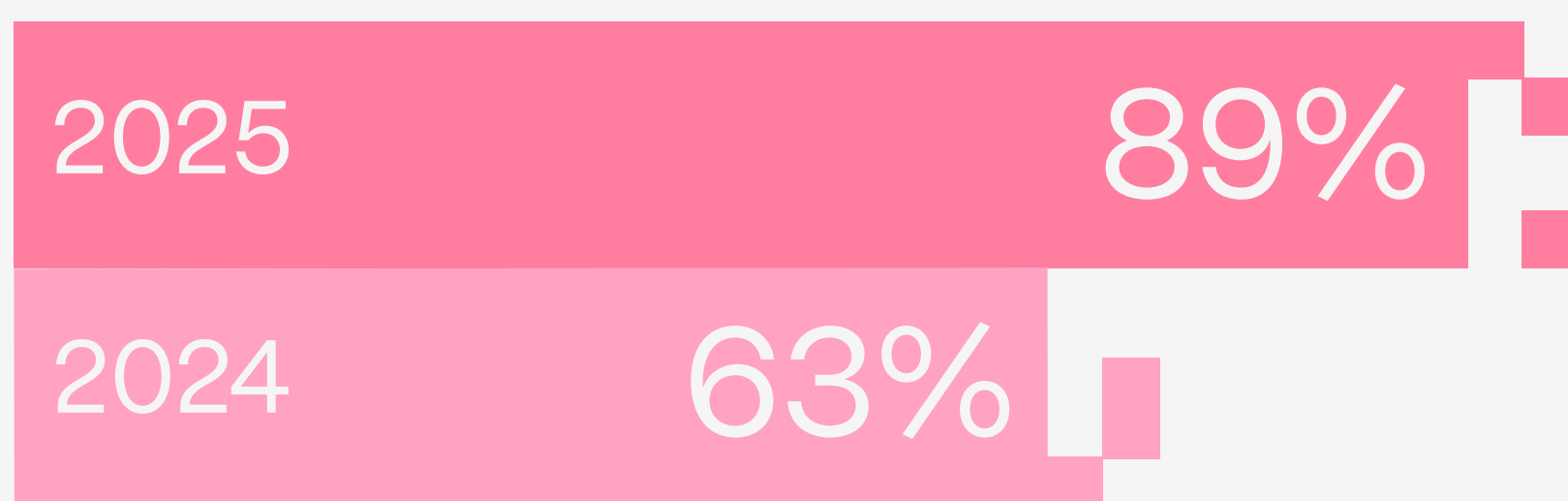
“

Mulher, 39, Curitiba

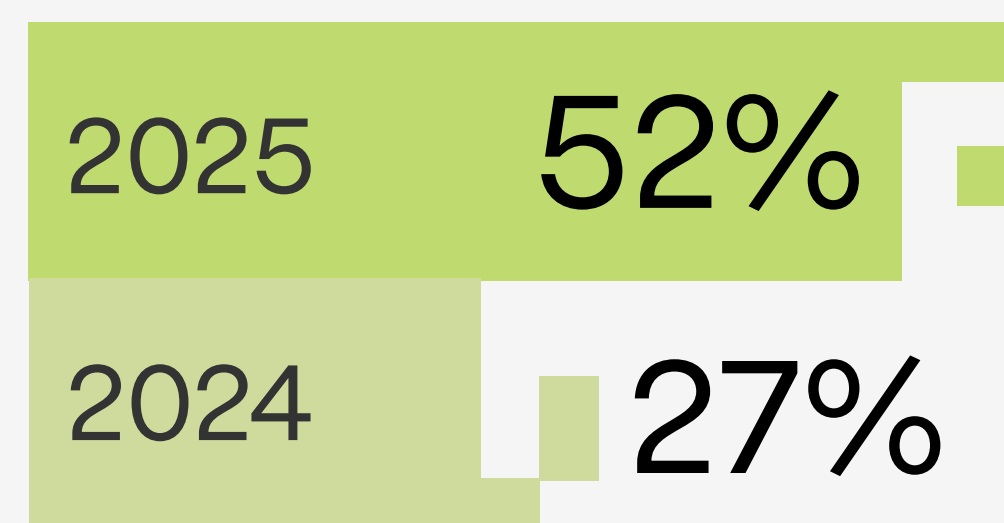
Nosso cérebro se
acostuma muito fácil.
Ele conta 1, 2, 3... não
sei como começar?
Vai no chatgpt. A gente
já tá funcionando
nessa pegada.

A IA está virando o 'novo normal'

USO

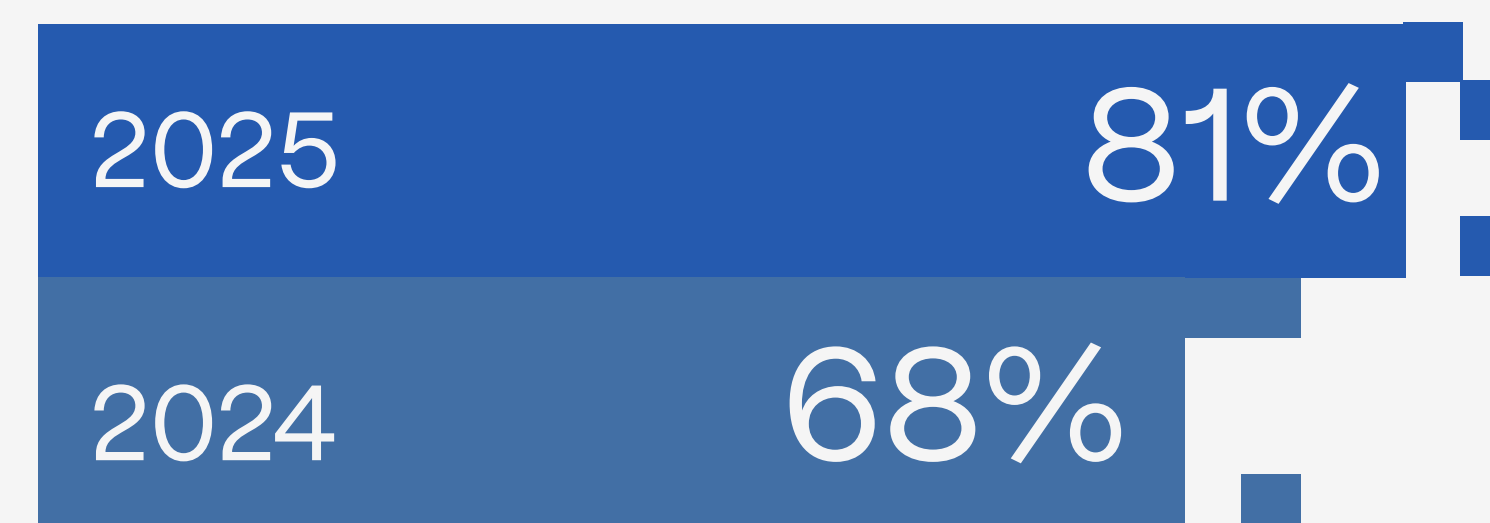


FREQUÊNCIA



'usam muito frequentemente'

CONHECIMENTO

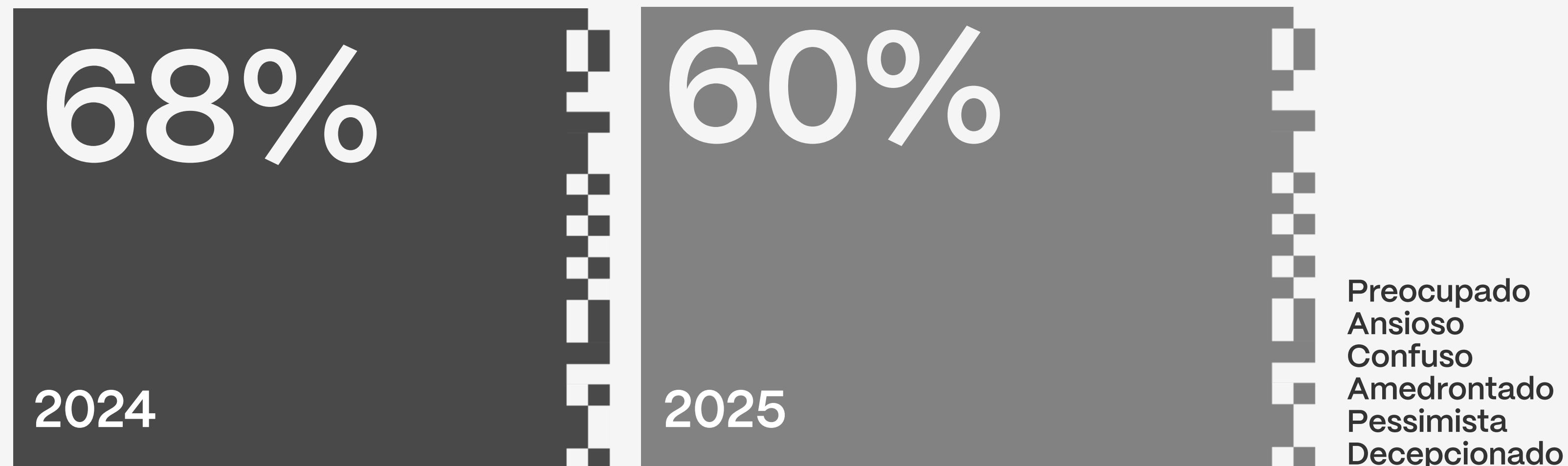


'conheço bem ou muito bem o que é IA'

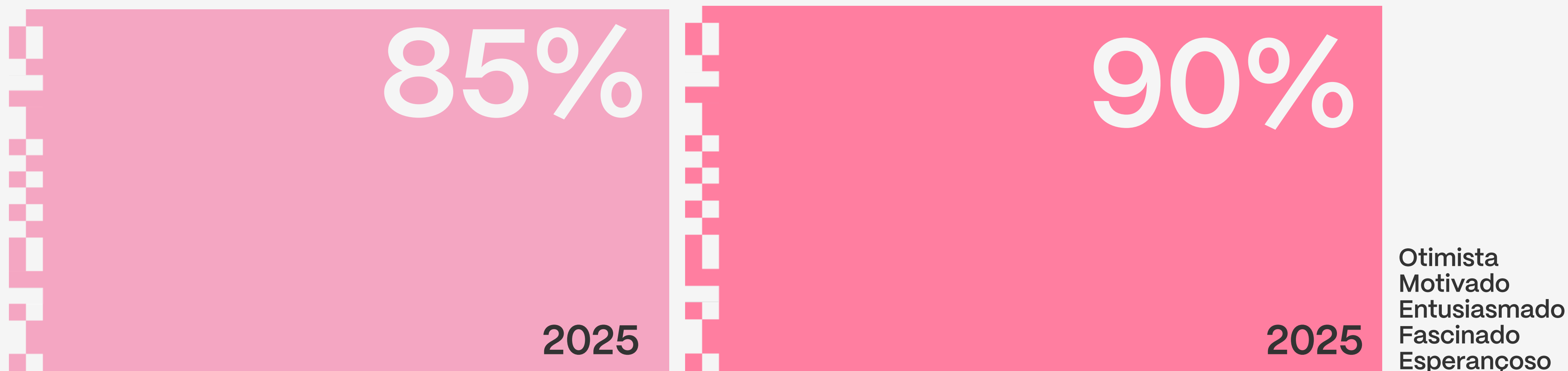
Em um ano aumentou a adoção, frequência de uso e o conhecimento da inteligência artificial

Sentimentos ainda são ambivalentes, mas os positivos se destacam quando falamos em IA.

sentimentos negativos

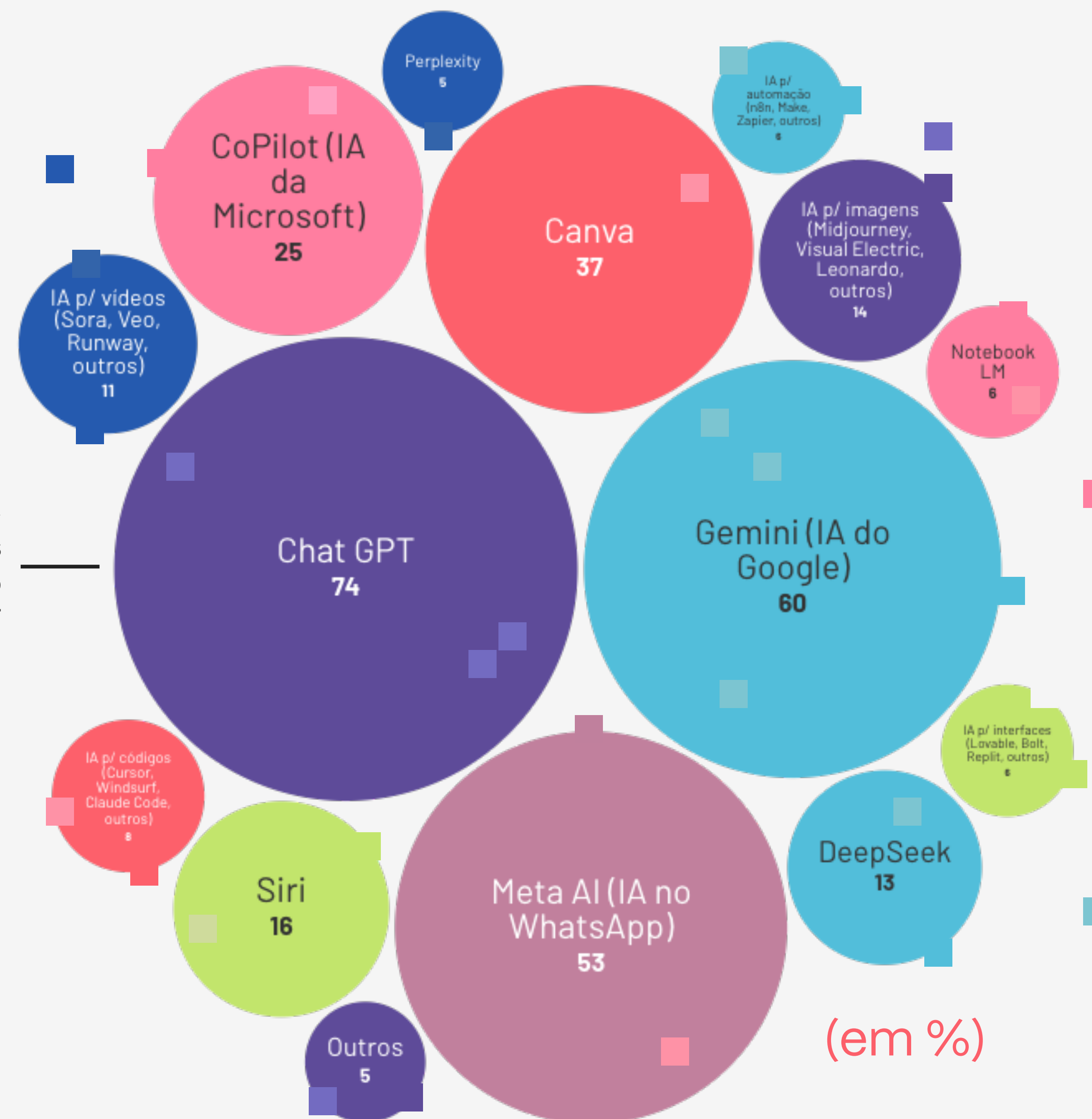


sentimentos positivos



A variedade de plataformas de inteligência artificial utilizadas se ampliou

Em 2024, 50% das pessoas haviam declarado usar o chatGPT



Uso na vida

pessoal

profissional

intenso e
multiuso

além do
buscador

como
assistente

A inteligência
artificial adquire

UBIQUIDADE

todos os horários

vários usos

todos os momentos

A ubiquidade da IA na vida cotidiana em 2025

06:30

Acorda e toma café

“ Eu aprendi a alimentar o Chat GPT dizendo o que eu precisava, para que ele gerisse meu tempo e as coisas que eu comia.

Trabalha

“ Uso ChatGPT, Gemini e Notion, pra negócios. Eu fui buscar IA pra empresa e a que mais gostei foi a Notion pq é uma das únicas que consegue integrar com a conta do banco.

Recebe o resultado de um exame e decide que vai correr uma maratona

“ Como eu ia correr uma maratona, fui fazer um eletrocardiograma antes da prova. Tirei uma foto do exame e enviei para o ChatGPT. Ele disse que tava tudo ok. Fiz a prova e depois fui ao médico. Ele falou praticamente a mesma coisa que o ChatGPT.

Checa algo que quer comprar

“ Eu e meu marido perguntamos para o *chat* as marcas de geladeiras com bom custo benefício. Ele deu X e Y, comparou as duas, deu lista de prós e contras e decidimos por um dos modelos.

Faz atividade com a filha autista

“ Faço cards para uso diário pra minha filha autista com palavras, ligar palavras à imagem, coordenação fina.

Prepara o jantar

“ Minha amiga recomendou tirar foto do que tenho na geladeira, pra o GPT recomendar o que eu posso fazer.

Assiste um filme

“ Agora eu tô usando o Copilot. Eu coloco: me recomende algo parecido com Emily in Paris. Com o mesmo estilo, a mesma estética.

23:00

Hiper Produtividade

Ajuda com coisas
que você não tem
tempo para fazer

Aprimora as
coisas que você
sabe fazer

Ajuda com
coisas que você
não sabe fazer

Você vira uma **versão 2.0**
de você mesma
no pessoal e **no profissional**

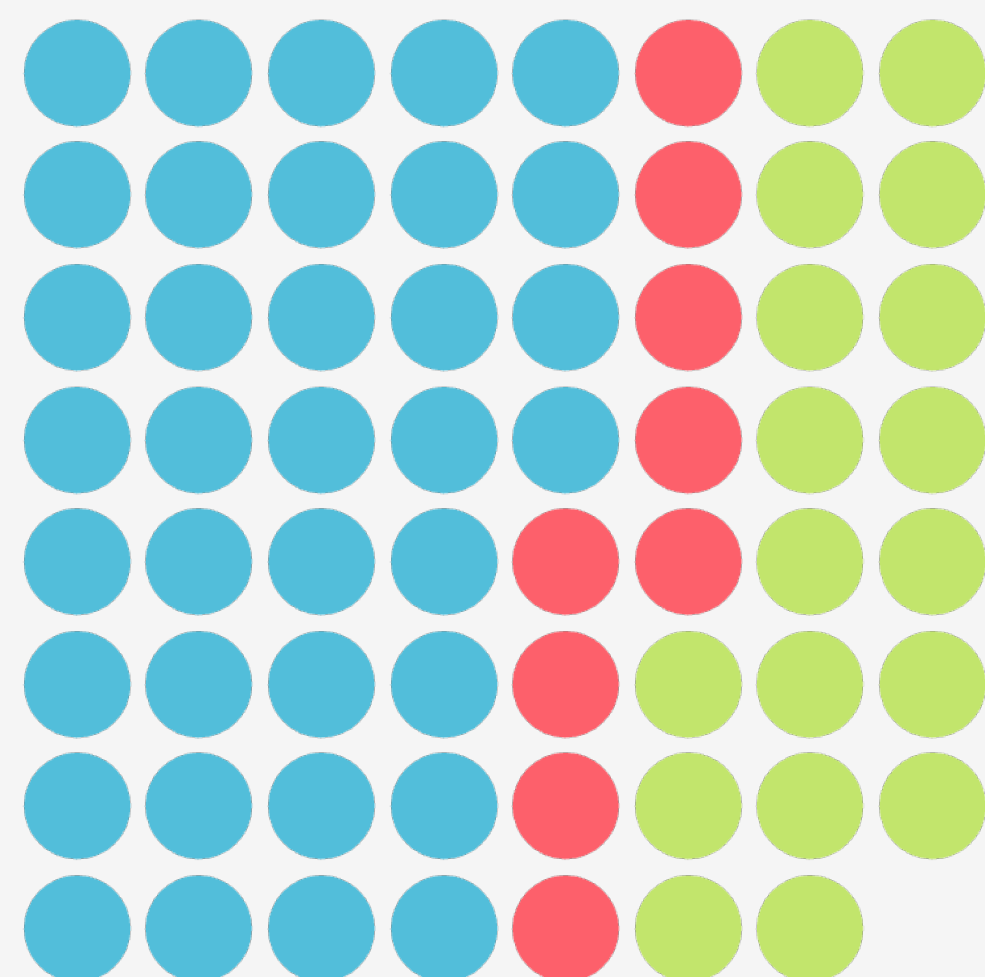
74%

das pessoas sentem que ampliaram
sua capacidade de trabalho de alguma
forma em função do uso de IA

Superpoder
Imediato



Do uso pessoal em 2024

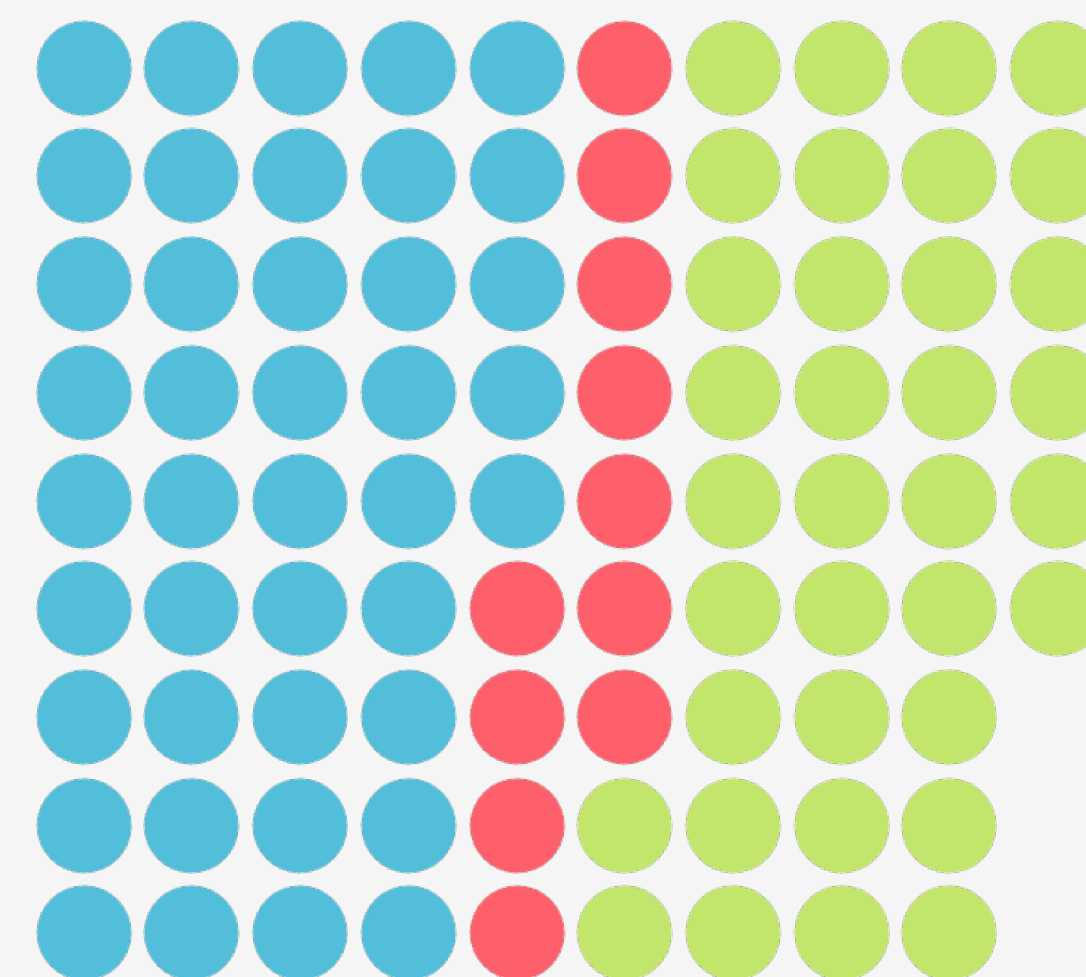


Só uso pessoal

Só uso no trabalho

Uso pessoal e trabalho
18%

Para o pessoal e profissional em 2025



Só uso pessoal

Só uso no trabalho

Uso pessoal e trabalho
35%

Habilidades aprendidas na vida pessoal se ampliam e promovem um salto de produtividade na vida profissional



Criar e corrigir mensagens

"Eu tinha que aumentar o preço de um serviço na Petshop e pedi ajuda para mandar a mensagem. **Eu gosto porque dá aquela nutella na escrita.**"

Homem, 42, São Paulo



Gerar imagens e vídeos

"Eu uso o Copilot para **mudar um desenho de gráfico, que eu não estou conseguindo alterar no PowerPoint.** Faço um print na tela e falo: tem como você alterar para essa cor?"

Homem, 27, Belém



Automação e códigos

"Eu peço para revisar o meu código, **aquela tarefa manual de ficar achando errinhos.** Isso para mim aumentou realmente a minha qualidade no trabalho."

Homem, 34, Curitiba



Criatividade

"Antigamente eu ficava a semana pensando que tinha que **fazer conteúdo para o Instagram.** Agora em 10 minutos eu crio 30 posts."

Homem, 28, Brasília



Rentabilidade

"Com o Notion organizando essas coisas pra mim eu consegui mais tempo pra **pesquisar fornecedores melhores.**"

Homem, 30, São Paulo

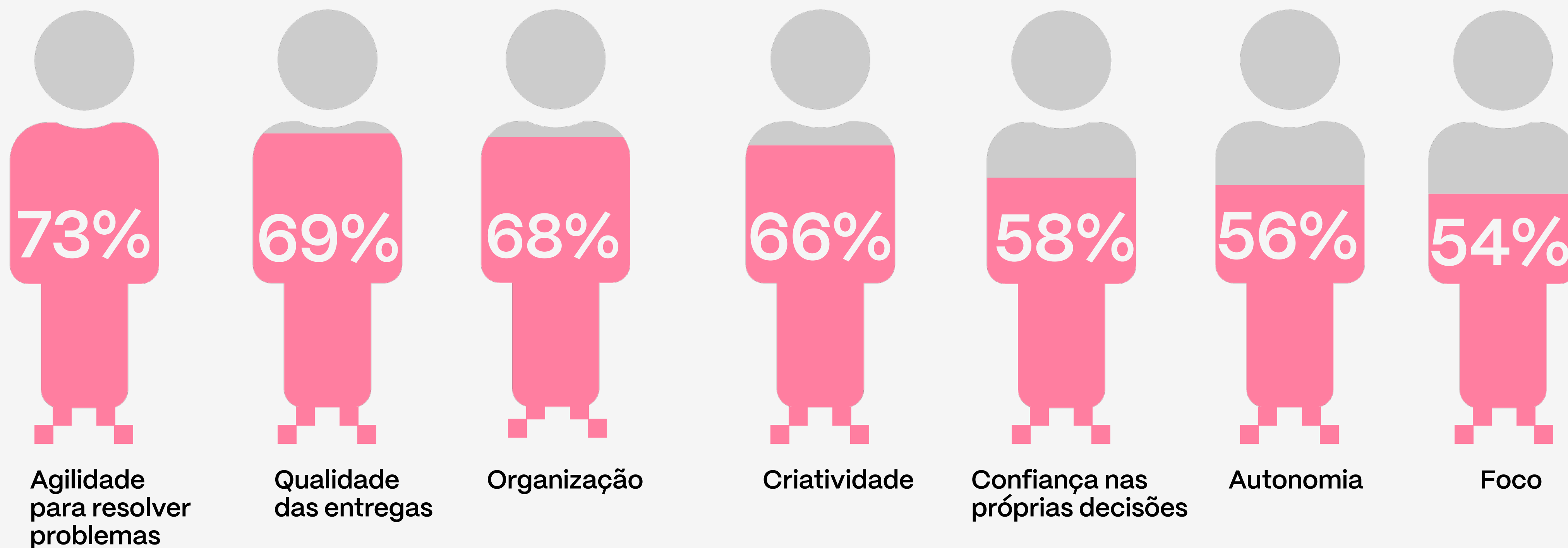


Análise de dados

"O Copilot é o meu 'melhor amigo' **criação de fórmulas no Excel,** para tratar bases de CRM."

Mulher, 42, Rio de Janeiro

Ao usar IA no trabalho, há percepção de muitas melhorias

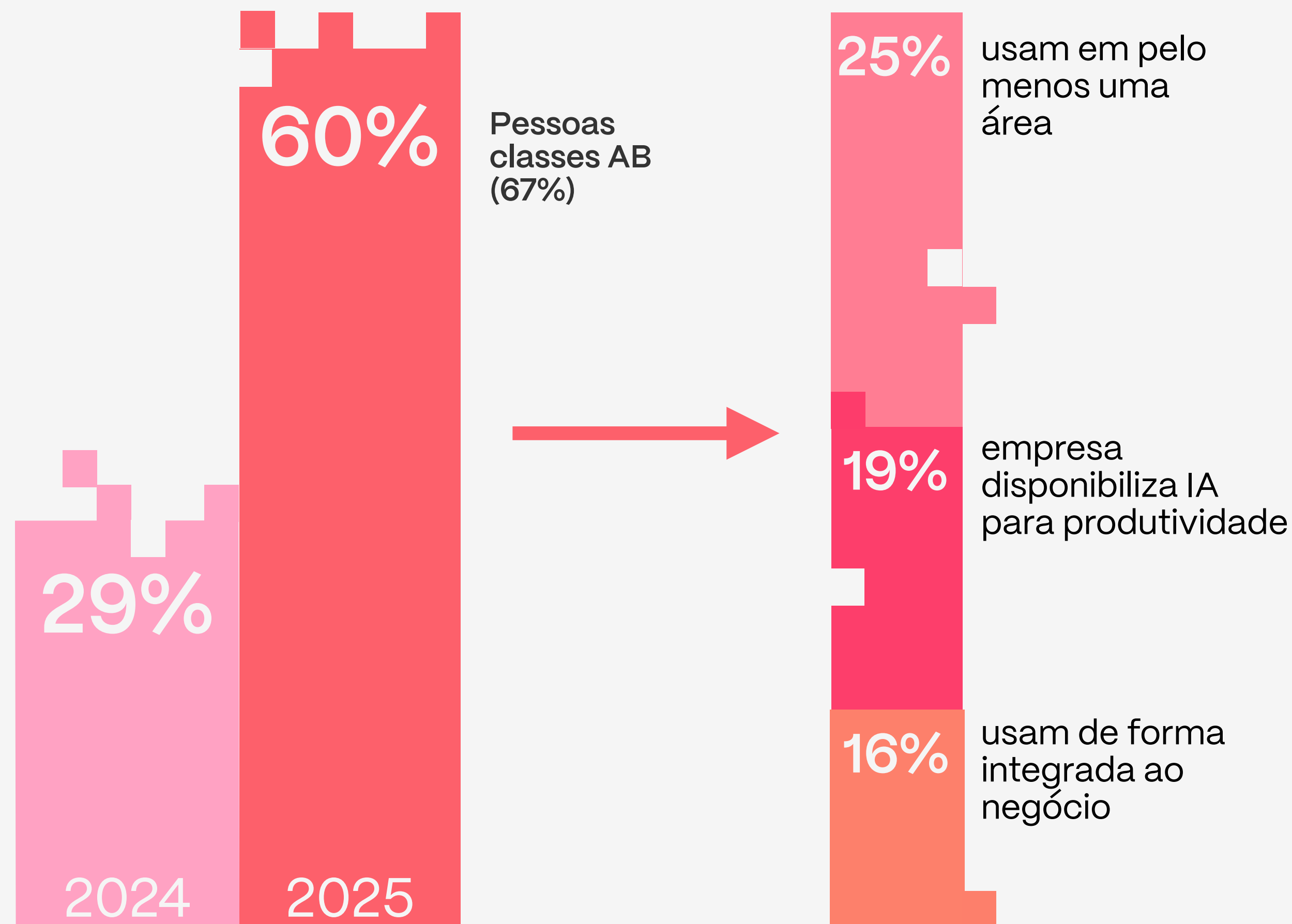


IA no trabalho



Há mais empresas usando

O uso dobrou em um ano



"Eu uso muita IA no dia a dia para estruturar apresentações comerciais. Hoje mesmo eu redigi um texto no Deepseek e criei alguns layouts de apresentações em outras."

Homem, 27, Belém, Analista comercial

"Tenho uma agência de streaming 100% digital, com lives adultas. Usamos IA para garantir anonimato e segurança das meninas, evitar gravações e burlas em TikTok e Kwai."

Mulher, 33, Rio de Janeiro, Streaming

Exemplos de situações de uso de IA vivenciadas por nossos/as entrevistados/as

Desenvolvedor; usa IA para **revisar código e tarefas repetitivas**
(40 anos, São Paulo)

Dona de buffet infantil; usa IA para **criar artes, montar cardápios, organizar atendimento e cálculos trabalhistas**
(36 anos, Recife – PE)

Moveleiro; usa IA em modelagem 3D, descrição de projetos, consulta jurídica
(40 anos, São Paulo – SP)

Sócio de loja de artigos esportivos; usa IA para **criar produtos, editar fotos e campanhas**
(32 anos, São Paulo)

Estrategista comercial em 3D; usa IA em **projetos 3D para acelerar entregas**
(52 anos, Porto Alegre)

Professor universitário; usa IA para **apoio em análises sociais, refletindo sobre impactos e vulnerabilidades**
(30 anos, Goiânia)

Dono de escritório de contabilidade; usa IA para **relatórios e análise financeiras**
(35 anos, Goiânia)

Veterano em tecnologia; usa IA para **organizar documentos, estruturar análises e apoiar decisões**
(49 anos, Brasília)

Empresário de tecnologia; usa IA para **automatizar planilhas e relatórios**
(30 anos, São Paulo)

Contador, escritório 100% virtual; usa IA para **estruturar informações e dar segurança em negócios**
(46 anos, Belo Horizonte)

Sócia de agência de streaming de conteúdo adulto; usa para **bloqueio de gravações, gestão, respostas rápidas**
(31 anos, São Paulo)

Sócia de escritório de advocacia; usa IA para **análise de petições longas e elaboração de peças**
(45 anos, Rio de Janeiro)

Dona de loja de vestuário feminino; usa IA para **organizar tarefas**
(39 anos, Curitiba)

Dono de pet shop; usa IA para **processos internos, textos, imagens e comunicação com clientes**
(37 anos, Recife)

Dono de fabricação de produtos para casa; usa múltiplas plataformas para **gerar imagens, vídeos e textos**
(26 anos, Belo Horizonte)

Consultora de TI; usa IA para **resumir docs, mapear processos, gerar código**
(48 anos, Goiânia)

Com a ampliação dos modos de uso no trabalho, a IA cria a sensação de

Profissional aumentado



Hoje em dia eu posso dizer que com a inteligência artificial eu me sinto **uma advogada mais completa.**

Mulher, 28, Goiânia



A **qualidade do meu trabalho melhorou** com a IA e isso foi um fator decisivo pra eu voltar a crescer depois de dois anos estagnado no faturamento.

Homem, 39, Santana de Parnaíba/SP

nível funcional

Com a ampliação dos modos de uso no trabalho, a IA cria a sensação de

Profissional aumentado

Para quais tarefas você usa IA no trabalho? (média: 4)

Criar e corrigir textos e mensagens

55%

Gerar imagens e ilustrações

43%

Redigir textos (em apresentações, e-mails, propostas, etc)

41%

Para gerar ideias ou sugestões criativas em projetos

40%

Tirar dúvidas sobre temas específicos

39%

Ajudar a elaborar relatórios, apresentações ou propostas

39%

Automatizar tarefas (planilhas, agendas, classificações etc.)

33%

Analisar de dados

30%

Traduzir e adaptar conteúdo em diferentes idiomas

28%

Gerar vídeos

27%

Programar ou revisar códigos

15%

**Apenas 11%
não imagina sua
empresa trabalhando
com agentes de IA
em 5 anos**

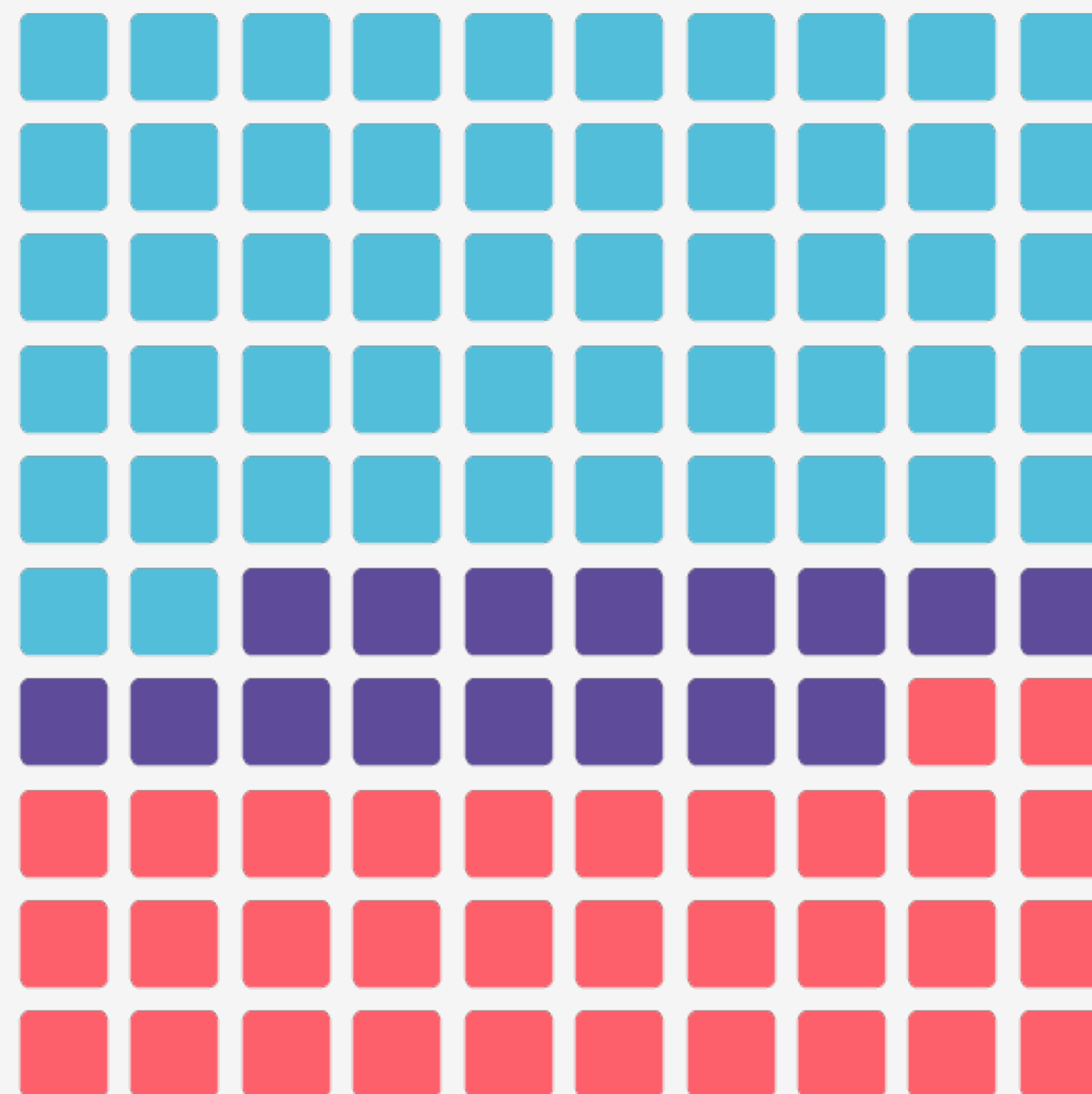
Você ampliou sua capacidade de trabalho de alguma forma em função do uso de IA? /Para quais tarefas você usa IA no trabalho?

Base: 557 casos; quem utiliza IA no trabalho

A expectativa de capacitação é pessoal ou compartilhada com a empresa

A maioria vê a aprendizagem como algo pessoal, mas boa parte entende a empresa como co-responsável.

52% acreditam que é sua própria responsabilidade se capacitar em IA



16% colocam a responsabilidade na empresa

31% se dividem entre ambos

Do uso pessoal para o profissional

A curva de adoção pode ser muito rápida

Funciona como um "de zero a cem" em alta velocidade

*"Eu já tinha ouvido falar de IA, mas não tinha pesquisado nada até ver dois amigos meus de TI comentando sobre. Pedi para eles me explicarem e um dia **resolvi fuçar por conta própria**. Comecei no ChatGPT, fazendo alguns prompts simples, **primeiro para coisas pessoais, como finanças. Depois percebi que poderia usar no trabalho.**"*

*Na empresa, eu produzo muito texto para cadastrar produtos online. Hoje eu uso o ChatGPT, o Google AI Studio, o Qwen e o Gemini. Faço geração de imagens e gosto bastante da Sora, que é da própria GPT. Às vezes **também uso para organizar ideias na empresa**, pensando em como facilitar processos de produção."*

Homem, 26, Belo Horizonte, Fabricação de produtos para casa

As empresas se adaptam de acordo com quem as lidera

Em cada mercado, existem as **empresas adaptadas** e as **resistentes**:

DE UM LADO	DE OUTRO
empresas/profissionais que abraçam a IA criando novos serviços, remodelando negócios e se posicionando como "profissionais da inteligência artificial" .	aqueles que resistem ou desconfiam , seja por medo de erros, perda de qualidade ou ameaça à sua identidade profissional.

*"Temos dois tipos de contadores: os **novos, dispostos a implantar e crescer, e os antigos de cabeça fechada** que vão ser ultrapassados."*

Homem, 35, Goiânia, escritório de contabilidade

*"Na minha empresa eu uso IA para tudo: reuniões, planilhas, requisitos com os devs, desenvolvimento de negócios... ela ajuda a inovar, reduzir custos e criar novos produtos. Mas **vejo colegas que ainda resistem. Enquanto eles gastam tempo com trabalho maçante, eu resolvo em segundos** com o prompt certo. Quem não se atualizar vai ficar perdido no tempo.."*

Mulher, 48, Goiânia, Consultoria e Serviços em Tecnologia da informação

Máquina do tempo: a inteligência artificial dá a sensação de poder manipular o tempo.

Comprime semanas em minutos, acelerando tarefas operacionais e liberando espaço para o estratégico.

*"Meu marido duraria **uma semana**. Eu fiquei **vinte minutos** para fazer minha logo."*

Mulher, 24, Cachoeiro de Itapemirim- ES, Consultoria e Gestão para empresas

*"Se eu gastava **uma hora** fazendo uma planilha, hoje levo **minutos**."*

Homem, 30, São Paulo, Comércio varejista

*"Consigo tocar hoje quatro projetos em **um mês**, sendo que antes um só levava **três meses**."*

Mulher, 43, Rio de Janeiro, desenvolvedora de sistema

*"Não deu **dez minutos**, o contrato dela já estava pronto. Contrato de locação, tudo rapidinho. **Hoje é fácil demais**."*

Mulher, 48, Goiânia, Consultoria e Serviços em Tecnologia da informação

Especialista fala sobre como o tempo se encurta a partir de um aumento da capacidade intelectual e cognitiva e fala sobre como vivemos o tempo profissional e não só o tempo "do relógio".



"Eu diria que não é nem uma questão de redução de tempo, porque, no fundo, eu acabo gastando quase o mesmo tempo que eu teria antes. A diferença é como eu torno esse meu tempo mais exponencial, ou seja, como no pingue-pongue com a máquina, eu consigo intensificar aquele esforço intelectual que eu estou fazendo."

Tulio Custódio, Sociólogo, sócio-curador de conhecimento @inesplorato

Pessoas vão de executoras a orquestradoras de IAs

Com o tempo de uso, as pessoas entrevistadas perceberam que o valor do profissional não está só em executar, mas em saber **usar várias IAs para chegar no melhor resultado.**

*"Hoje não faço nada além do meu trabalho: **sou apenas um ator controlando minhas IAs.**"*

Homem, 30, Goiânia, Educação e Ensino de Inglês

*"Uso principalmente o ChatGPT, que considero o mais inteligente, mas também **recorro ao Gemini, QuillBot e outros.** Utilizo para criar textos, editar arte, buscar vagas de emprego, fazer testes e estudar."*

Mulher, 32, Porto Alegre, Corretora

Esses profissionais usuários de IA apontam uma nova habilidade essencial: **saber usar bem as IAs.**

Dominar a IA significa se diferenciar de quem usa de forma superficial ou preguiçosa.

Saber quando usar

escolher o que delegar à IA (para ganhar tempo) e o que manter como autoria humana (para preservar identidade e prazer no trabalho).

"Eu quero que a IA lave a roupa, não que ela escreva no meu lugar, porque isso é o que eu gosto de fazer... Os textos ainda são meus. Escrever é uma das minhas maiores paixões."

Mulher, 52, Porto Alegre, Sócia e Diretora Comercial

Saber como usar

criar bons prompts, interpretar criticamente os resultados e extrair o máximo da ferramenta.

"É se adequar e usar a ferramenta como profissional. Uma coisa é qualquer pessoa usar, outra é o profissional extrair o máximo da IA. A gente precisa também um profissional da inteligência artificial."

Homem, 38, Brasília, Fotógrafo

O uso de IA torna uma empresa **atractiva** para a maioria das pessoas

"Claro que nem sempre a IA acerta. Às vezes traz informação errada, então é preciso conhecimento da área para revisar. Por isso, acho essencial ter treinamento dentro das empresas: saber pedir bem e saber interpretar as respostas."

Mulher, 48, Goiânia, Consultoria e Serviços em Tecnologia da informação

Fatores de atratividade

75%



Ferramentas de IA disponíveis no dia a dia de trabalho

71%



Troca de conhecimento entre colegas (workshops, showcases internos)

70%



Tempo dedicado dentro do horário para aprender IA

70%



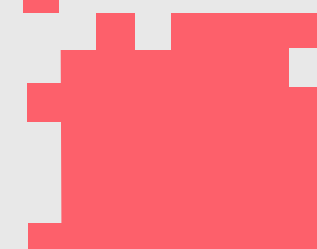
Clareza sobre as expectativas da adoção de IA no meu cargo/função

69%



Treinamentos de IA para todos os colaboradores

69%



Lideranças capacitadas para orientar times sobre IA

68%



Cultura aberta para testar e errar usando IA

62%



Reconhecimento ou recompensa para quem usa IA

60%

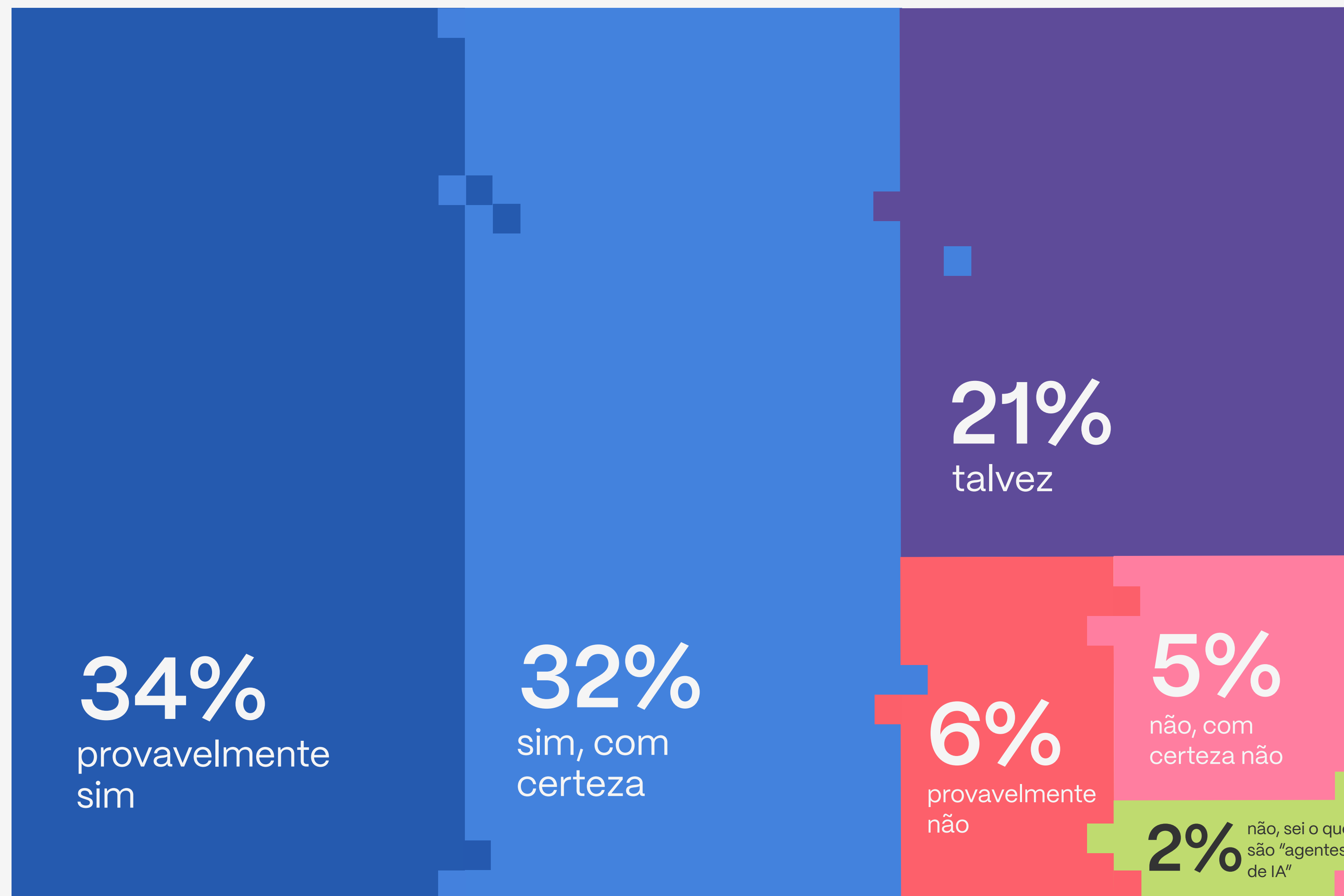


Metas ou indicadores de performance ligados ao uso de IA

66%

acreditam que agentes de IA farão parte
da sua equipe nos próximos 5 anos
classe AB (77%)

No futuro
próximo, a IA
é esperada
como parte
das equipes



O fantasma da substituição segue rondando

Algumas pessoas já antecipam um futuro com mais máquinas e menos pessoas

Por vezes descrita como "parceira", "sócia" ou "segunda cabeça".

"É como um sócio invisível, sempre disponível, sem custo adicional."

Homem, 26, Belo Horizonte, Fabricação de produtos para casa

*"Eu não tenho funcionários. Consigo tocar vários projetos ao mesmo tempo porque a IA faz grande parte do trabalho. Enquanto estou em um projeto, o computador já está rodando outro. **Eu preciso de computadores, eu não preciso de pessoas. Antes, um único projeto levava três meses; hoje, consigo entregar quatro em apenas um mês.***

*O custo gira em torno de R\$ 900 com assinaturas de IA, mas vale muito a pena. É como se eu tivesse quatro funcionários por esse valor — não tiram férias, não faltam, não chegam atrasados. **O lucro sobe bastante e a produtividade dá um salto enorme.***

Mulher, 43, Rio de Janeiro, desenvolvedora de sistema



"A competição e as altas exigências de produtividade sobrecarregam os indivíduos, que se tornam cada vez mais dependentes das máquinas para cumprirem suas metas, ao mesmo tempo que temem tornaram-se dispensáveis."

A especialista fala de uma dependência ligada que não é de vício, mas da necessidade do uso da ia para cumprir tarefas básicas do início ao fim do dia precisamos do funcionamento em inúmeras tarefas cotidianas.

Fernanda Bruno, professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Psicologia UFRJ e coordenadora do MediaLab

Produtividade em alta, qualidade de vida em espera

IA está mais ligada a **eficiência e lucro** do que a bem-estar pessoal.

Visão funcionário: sem tempo extra

"Antes levava dois dias para fazer determinada tarefa, hoje leva meio dia. Mas isso não vira qualidade de vida, porque o gestor não vai te deixar com um dia e meio livre. [...] Algumas tarefas chatas eu não faço mais — como revisar código. Melhorou minha qualidade no trabalho, mas não consegui transformar em tempo livre para, por exemplo, ir à academia."

Homem, 34, Curitiba, empresa de rastreamento e desenvolvedor

Visão empreendedora: usar o tempo para fazer mais

"Eu não gosto de ficar sem fazer nada. [...] Não é porque a IA facilitou que eu vou usar esse tempo para descansar, eu vou é ocupar com outra tarefa."

Mulher, 39, Curitiba, Wyate Boutique – empreendedora

"O que sobra de tempo eu uso para fechar mais negócios, mais contratos. [...] eu não uso para descansar, uso para trabalhar mais."

Homem, 30, São Paulo, Comércio varejista

tensões e paradoxos

O preço a pagar pela hiper produtividade?

- Individualismo
- Dependência
- Excesso de Confiança
- Ameaça do desemprego

tensões e paradoxos

Individualismo

T<

“ Estamos vivendo a cultura do 'auto' (auto-suficiente, auto-diagnóstico, auto-controle), onde a gente trabalha cada vez mais isolado e individualizado nas nossas tarefas.

55%
das pessoas acreditam que as pessoas ficam mais individualistas por delegarem tarefas à IA

Fernanda Bruno, professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Psicologia UFRJ e coordenadora do MediaLab

Se o nível crítico já era baixo, com o fascínio da hiperprodutividade, ele diminui ainda mais

“Estava todo mundo deslumbrado com a produtividade, como ainda é hoje. As pessoas estão mais preocupadas com a produtividade que elas podem conseguir a partir do uso das ferramentas e esquecem todo o resto.

Toda a questão do treinamento dos vieses, do uso ético, da transparência, da inclusão.

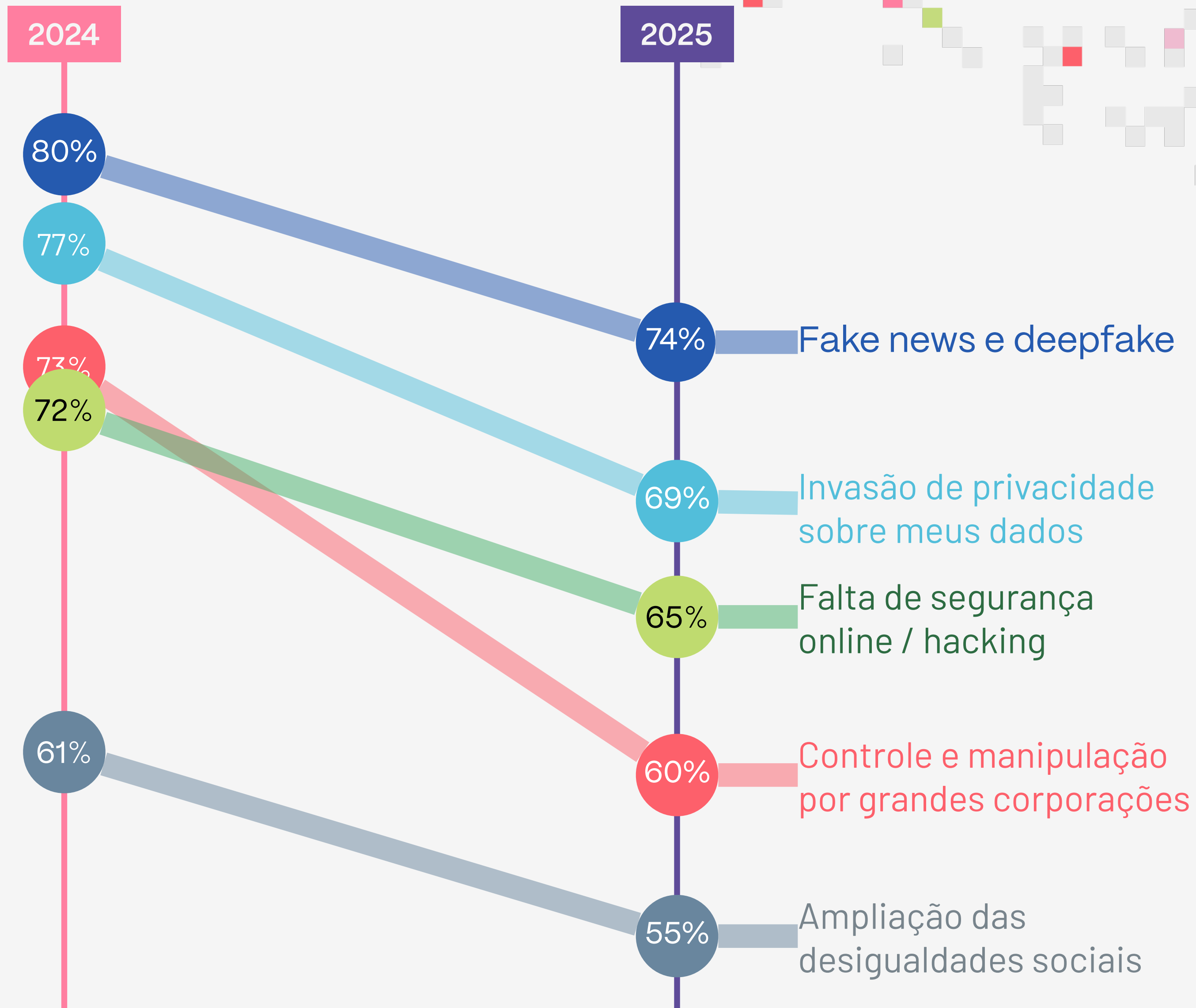
Lucia Leão, jornalista e ativista da IA

tensões e paradoxos

Excesso de confiança

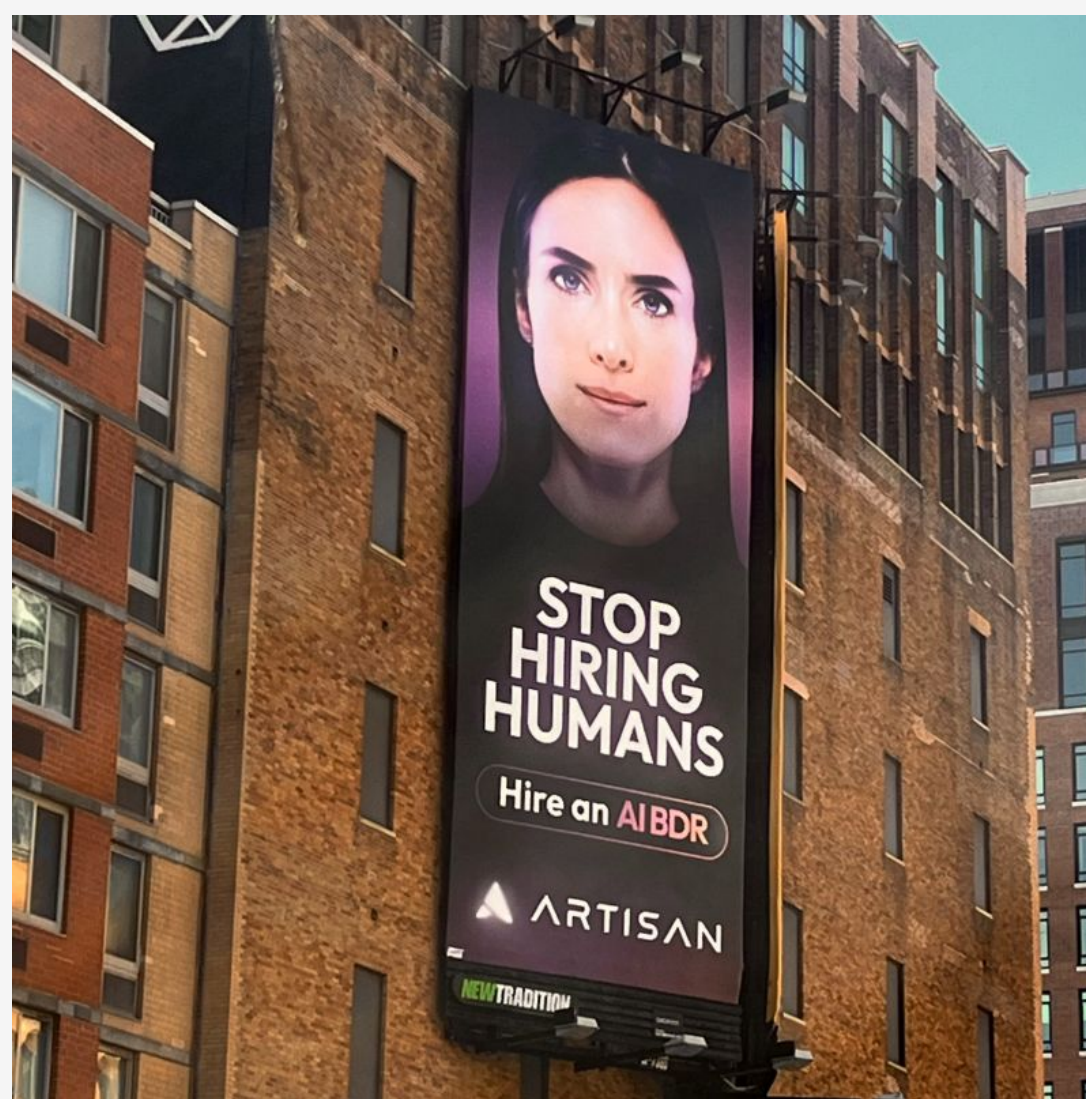
Maior uso,
maior familiaridade,
menos preocupações

T<



Ameaça de desemprego

Se intensifica a sensação 'humano vs máquina'



"Pare de contratar humanos"
Campanha lançada em dezembro de 2024 pela Artisan, startup dos EUA que desenvolve agentes de IA especializados em vendas.

62%

das pessoas se preocupam com o aumento do **desemprego (geral)**

46%

das pessoas se preocupam com o aumento do **desemprego (na sua área)**

56%

Acreditam que a IA substituirá os trabalhadores (*)

*Fonte: Observatório Fundação Itaú – Datafolha Julho 2025 Base: 2798

tensões e paradoxos

Dependência

T<

O uso facilitado da IA torna as pessoas dependentes?

62%

[68% em 2024]

das pessoas acreditam que podem ficar mais **preguiçosas** ao delegarem tarefas à IA

53%

das pessoas se preocupam com ficarem **dependentes** da IA

Publication

**Your Brain on ChatGPT:
Accumulation of Cognitive
Debt when Using an AI
Assistant for Essay Writing
Task**

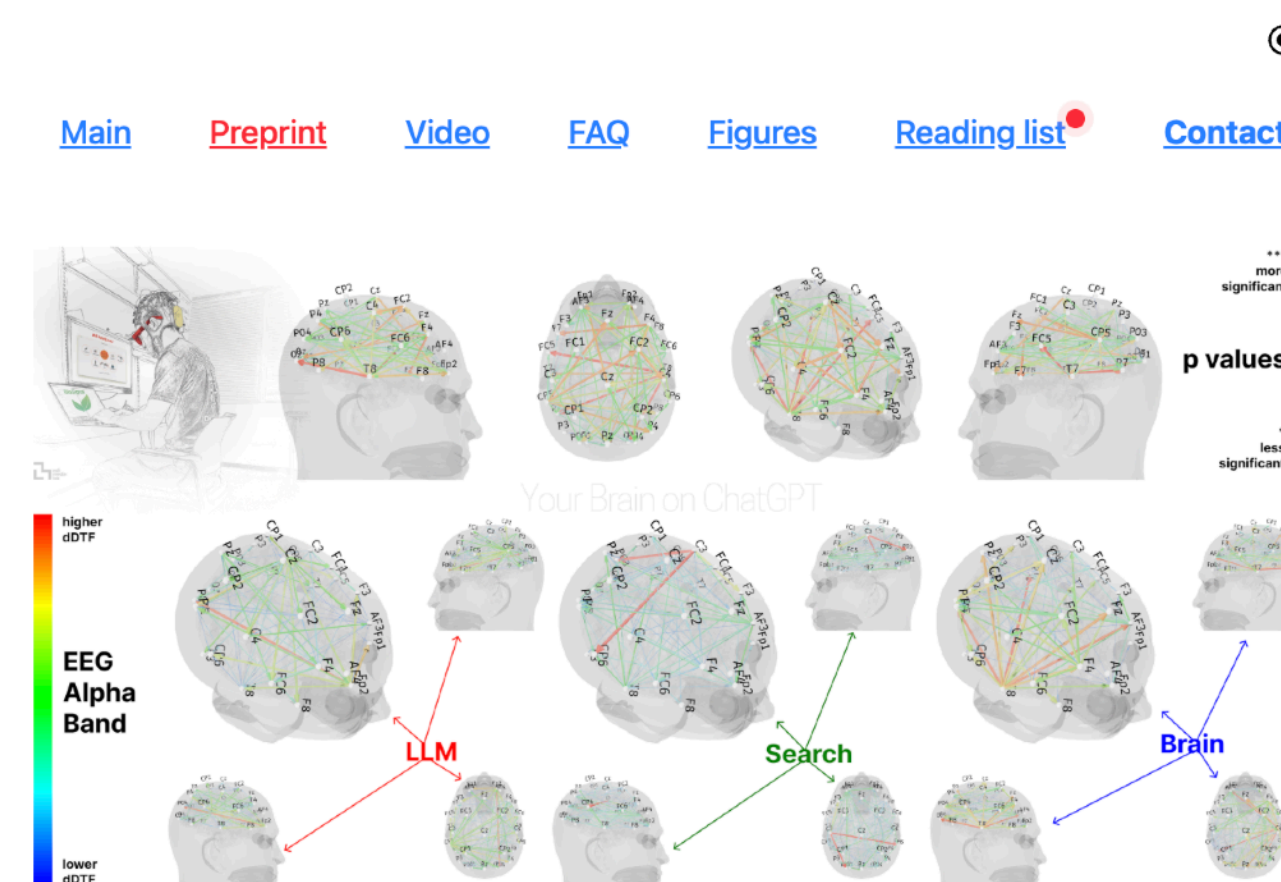




"A conveniência do uso de sistemas automáticos vai matar a agência humana. A subdelegação dos processos racionais começa a contrair a nossas funções cognitivas."

Miguel Nicolelis, médico e cientista brasileiro, renomado nas áreas de neurociências e neuroengenharia

Your Brain on ChatGPT: Accumulation of Cognitive Debt when Using an AI Assistant for Essay Writing Task



Este estudo do MIT foca em verificar o custo cognitivo de usar um LLM no contexto educacional, especificamente na escrita de uma redação. De acordo com o estudo, o grupo que usou LLM apresentou 54% menos da atividade cortical.

tensões e paradoxos

Dependência

O sentimento é ambivalente, pois as pessoas também acreditam que podem ficar mais:

produtivas 62%

56% criativas

Inteligentes 54%

tensões e paradoxos

Dependência

T<

"O modelo de negócios das plataformas bem como dos LLMs precisam gerar máximo engajamento e retenção do usuário para garantir a extração crescente de dados. Isso, claro, cria dependências, não no sentido patológico do vício, mas no sentido de que dependemos cada vez mais dessas tecnologias para as nossas tarefas cotidianas."

Fernanda Bruno, professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Psicologia UFRJ e coordenadora do MediaLab



As próprias pessoas usuárias têm receio sobre a deterioração da nossa capacidade cognitiva

O uso frequente da IA nos torna mais propensos a descarregar tarefas mentais, confiando na tecnologia para resolução de problemas e tomada de decisões em vez de se envolver em pensamento crítico independente.

Homem, 49, Brasília

A gente vai ter que fazer exercício para o cérebro que nem a gente tem que fazer academia hoje, né?

Mulher, 52, Porto Alegre

Todo mundo começa a ficar preguiçoso, não adianta dizer que não. A gente vai ficando preguiçoso quando tem soluções mais rápidas?

Mulher, 33, São Paulo

Me preocupa questão do cérebro ficar um pouco preguiçoso.



"A gente criou um sistema educacional que premia a performance ao invés da curiosidade, da paixão pelo conhecimento. Então, o mais comum que a gente vê nas escolas é: 'é para nota. Vai cair na prova. O que eu preciso responder?' A maioria dos estudantes já usa IA para fazer as suas tarefas. A gente está sendo atropelado, porque os estudantes já utilizam a IA no dia a dia."

Rafael Parente, PhD em Educação pela NYU, diretor do Instituto Salto, cofundador de startups de educação

É necessário imaginar um futuro (e novos métodos) onde crianças desenvolvam seu pensamento crítico, num mundo onde a IA faz parte do trabalho de executar tarefas intelectuais.

nível funcional

Ajuda em
contextos
práticos

nível relacional

Ajuda em
contextos
sociais

nível simbiótico

Substitui
interações e
relações humanas



Mulher, 36, Recife

Vejo muita gente usando IA como terapia, no lugar de um profissional. Procuram acolhimento, conselhos e desabafo, porque a IA está sempre disponível para ouvir.

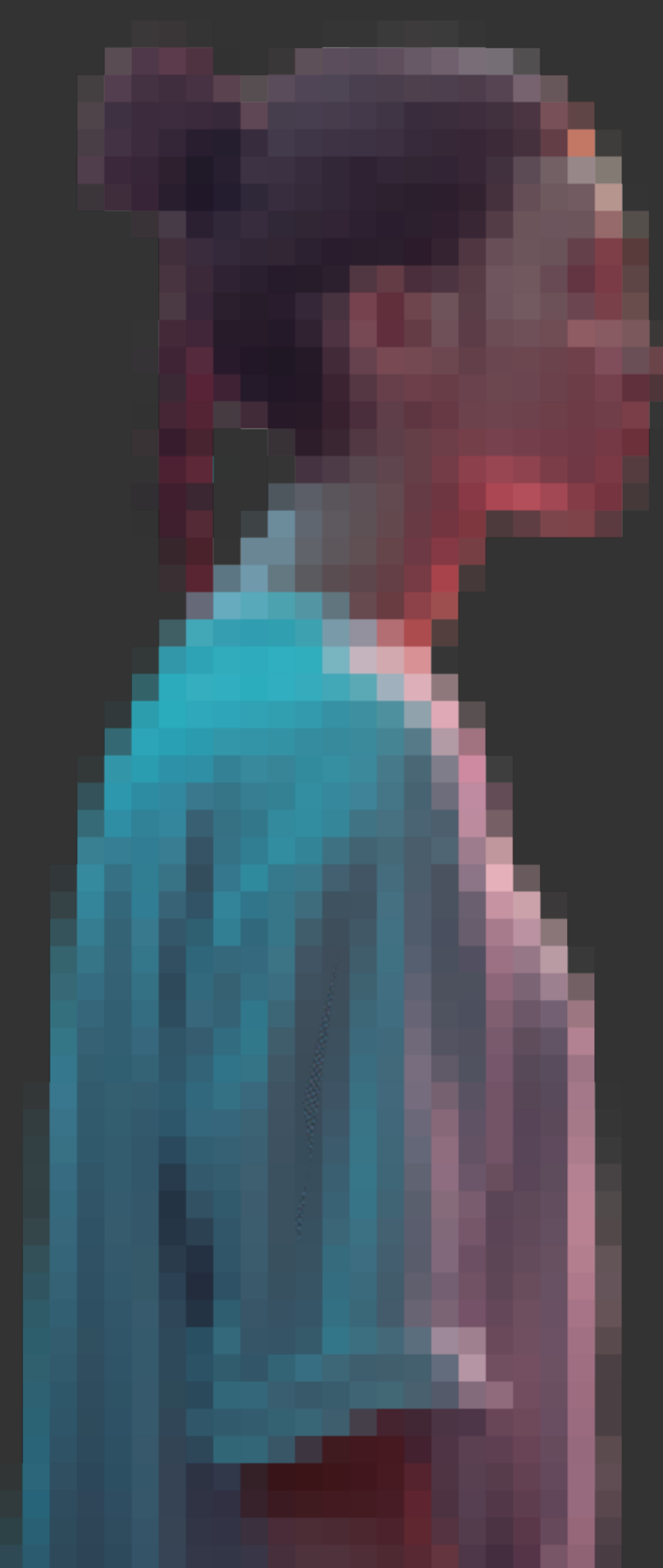
Nível Relacional

A IA ajuda em contextos sociais



Homem, 47, São Paulo

Uso IA para me analisar. Peço que avalie meus históricos e faço disso um gatilho para terapia. Funciona como **espelho racional**, que ajuda a organizar antes da conversa real com o analista.



Apesar de a OpenAI declarar que 'o ChatGPT não foi criado para substituir ou imitar relações humanas', é dessa forma que muitas pessoas estão usando.

49%

faz parte da sua realidade pedir conselhos para a IA

[13% em 2024]

58%

já usaram como amigo/conselheiro para trocar e resolver questões pessoais e emocionais



Isso chega na clínica toda semana. Eu pedi para o ChatGPT escrever a mensagem que eu vou terminar com a garota. Eu pedi para o ChatGPT para me dizer o que eu tenho que fazer... Eu peguei o histórico de mensagem de dois anos com ele...

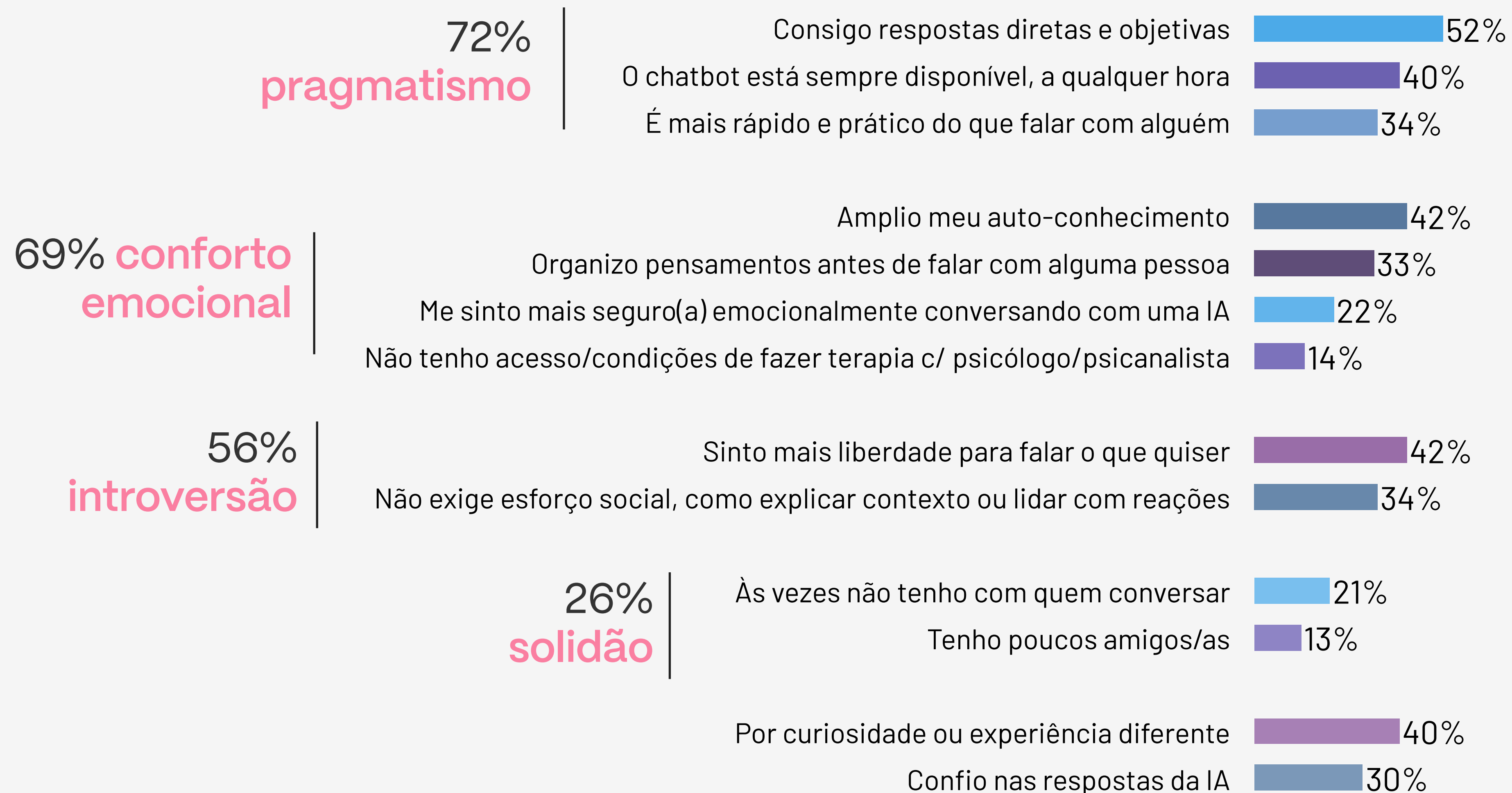
André Alves, psicanalista



Perdi meu cachorro e **usei o ChatGPT no luto**. Não como psicólogo, mas para validar o que sentia. Ele me ajudou a botar os pés no chão e a parar de gastar (com coisas que algoritmos / mídias sociais estavam vendendo).

Homem, 27, Belém

O que motiva as pessoas a buscarem interação com uma IA em vez de com uma pessoa?



"Não acho que as pessoas pensam assim: 'ah, então eu prefiro ter um amigo AI do que um amigo de carne e osso'. Mas é mais fácil. É mais conveniente. Não é porque eu prefiro. É porque o nosso psiquismo é uma engrenagem muito sofisticada de prazer e desprazer."

A conveniência de ter uma conversa disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, que não julga e tende a reforçar seus pensamentos, é tentadora.

Andre Alves, pesquisador, psicanalista, co-fundador da @floatvibes



Sam Altman, fundador da OpenAI

Se as pessoas estiverem recebendo bons conselhos, evoluindo em direção aos seus próprios objetivos e a satisfação com a vida estiver aumentando ao longo dos anos, **teremos orgulho de ter criado algo genuinamente útil, mesmo que elas usem e dependam bastante do ChatGPT.** Por outro lado, é ruim quando acreditam que a relação com o ChatGPT as faz sentir-se melhor, mas, **sem perceber, acabam se afastando do seu bem-estar de longo prazo.**

Habilidades Sociais Artificiais

Decodifica e traduz
sentimentos

Te "escuta"

Melhora a
capacidade de
comunicação

Ajuda a resolver
conflitos



HISTÓRIA

A professora entrevistada fez o seguinte relato: encontrou a professora de matemática muito nervosa pois ela havia recebido um feedback negativo de pais de um aluno. Sem tempo para conversar, ela ajudou a outra professora a baixar o chatGPT e foi explicando o que ela deveria fazer: colar o texto da crítica dos pais e pedir um aconselhamento sobre como responder. A professora de matemática, que disse ter dificuldade para se comunicar, aceitou a dica, e ficou feliz que depois de conversar com o chat, respondeu aos pais e tudo se ajeitou.



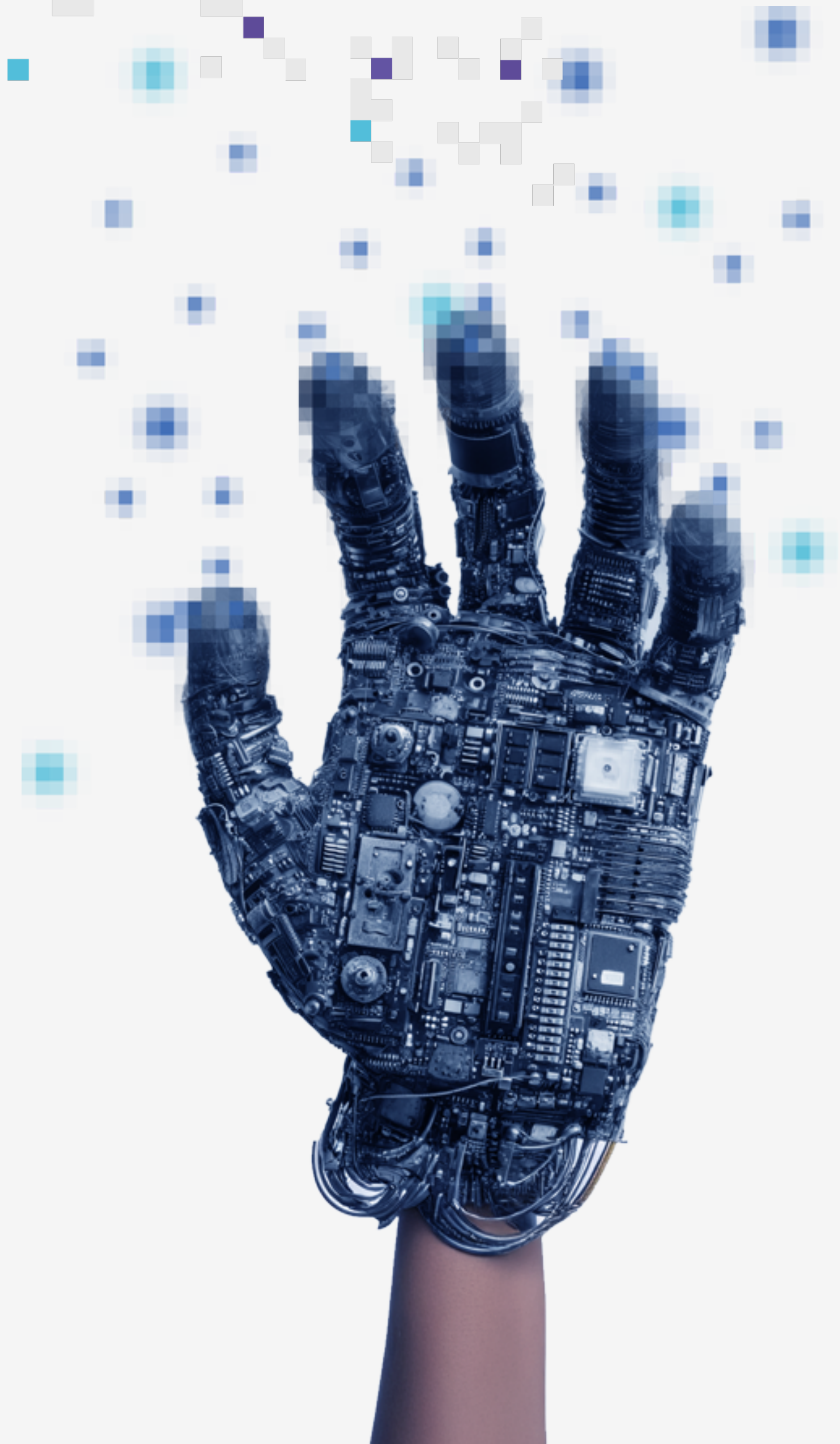
professoras

Resolução de conflito na palma da mão



Ela tem dificuldade com as palavras, é da área de matemática (professora). A limitação é não ter facilidade com o texto escrito e também tinha o fator emocional. Ela conseguiu amenizar a situação de uma maneira muito eficiente e rápida, e acolher a família e reverter a situação em favor dela.

Mulher, 36, Recife



HISTÓRIA

Uma mãe nos contou que costuma verificar o celular do filho de 17 anos (sem que ele saiba). O filho estava com depressão e ela viu que ele estava pedindo conselhos para uma IA, em conversas.

Ficou preocupada, mas ao ler as mensagens, percebeu que os "conselhos" faziam sentido. Um deles era a ideia de o filho sugerir aos pais que fosse morar um tempo com os avós (o que foi feito e teve bons resultados). A mãe também ficou sabendo, ao olhar as conversas, que o filho se sentia mais à vontade "conversando" com uma IA para dizer certas coisas. Ainda que tudo tenha corrido bem, ela se preocupa, pois imagina que assim como deu certo, podia ter dado errado.



filho com depressão

O aconselhamento que deu certo, mas que poderia não ter dado



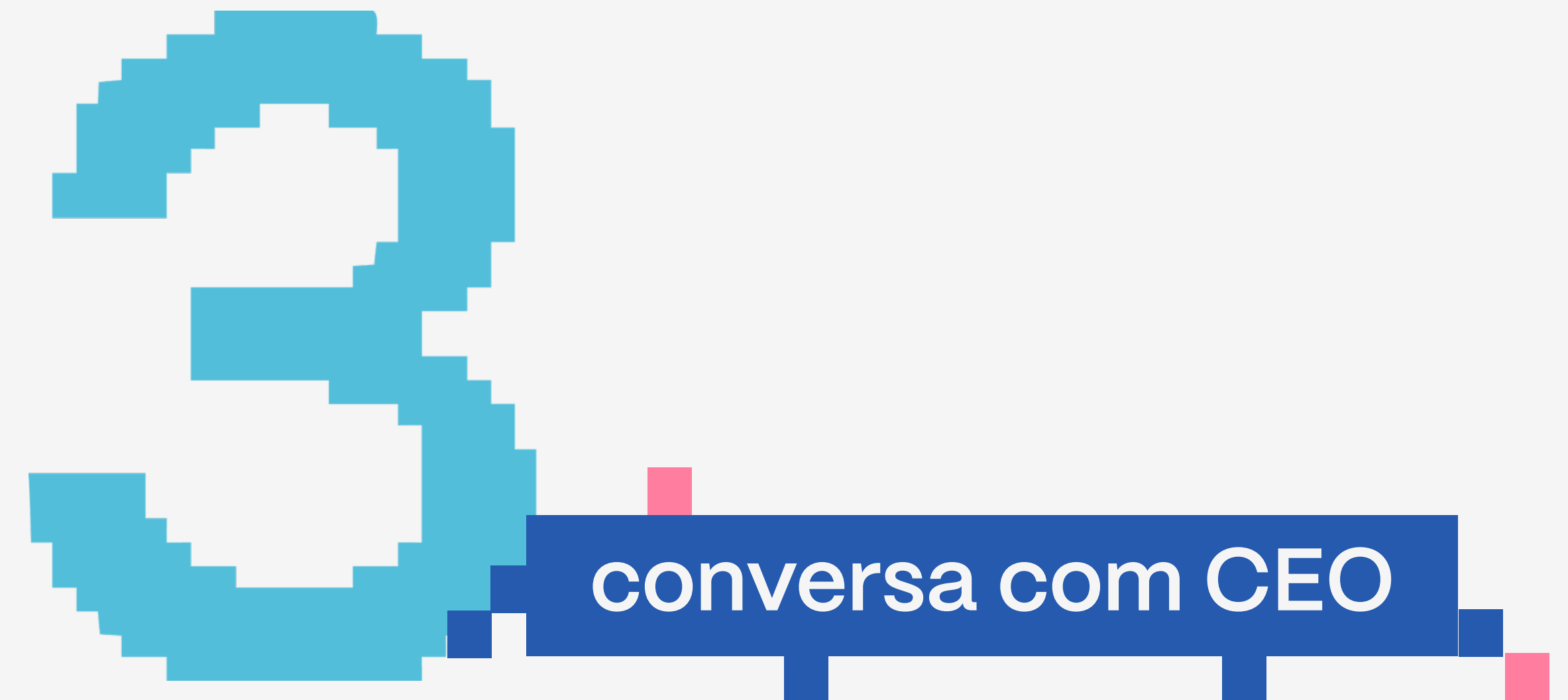
Fiquei tão aliviada por ele receber algum tipo de aconselhamento... Mas também fiquei de coração partido ao saber que ele não conseguia falar conosco porque estava tentando proteger a gente da sua própria dor. Eu nunca teria sabido disso.

Mulher, 45, São Paulo



HISTÓRIA

Uma das entrevistadas contou que trabalha em uma empresa e que uma pessoa da sua equipe teve a seguinte ideia: jogar numa IA as falas do CEO da empresa, com quem ela tinha dificuldade de se relacionar. Para a surpresa da chefe (nossa entrevistada), a relação de ambos melhorou e ela atribui à forma como, segundo ela, a funcionária aprendeu a "interpretar a cabeça do CEO."



Comunicação calculada e controlada



Eu tenho uma pessoa da minha equipe que treinou o chat GPT para interpretar a cabeça do seu CEO, e a comunicação deles melhorou muito. Inclusive esses dias o CEO elogiou esse funcionário para mim.

Mulher, 53, Porto Alegre



tensões e paradoxos

Habilidades Sociais Artificiais

- Experimentação sem limites
- Relações mediadas, descondicionamento social

Experimentação sem limites

A confiança excessiva na IA como "músculo social" cria um ciclo perigoso: quanto mais se experimenta sem limites, mais se perde a capacidade de distinguir realidade de construção artificial, reforçando transtornos psíquicos existentes.

progressão do risco

- Experimentação curiosa
- Dependência do feedback artificial
- "Bunker cognitivo" (reforço sistemático de delírios e distorções da realidade em pessoas com predisposições psíquicas)



"O que as mídias sociais fizeram durante 15, 20 anos foi minerar a nossa libido, foi trabalhar em cima do nosso narcisismo, extrair disso o máximo possível. O que a gente está vendo com essa chamada companion economy é uma mineração do nosso campo relacional."

Especialistas apontam a 'mineração' dos nossos dados. Algo que está sendo feito sem intenção, do ponto de vista de usuários, mas com muita intenção, do ponto de vista das grandes empresas de IA.

Andre Alves, pesquisador, psicanalista, co-fundador da @floatvibes

Experimentação sem limites

Esse tipo de uso, infelizmente, tem provocado casos extremos. Pessoas com comportamentos psicóticos desenvolvidos a partir de conversas com a IA que as levam a acreditar em coisas que nem sempre são reais, inclusive sobre elas mesmas. Casos onde pessoas com problema psicológicos pré-existentes "se relacionam" com IA e isso leva a situações de extrema gravidade, até mesmo mortes.



As próprias lideranças de empresas demonstram preocupação com alguns casos de uso no campo relacional



Jovens chegam a relatar 10 a 12 horas diárias interagindo com personas na Character.AI ■

Relações mediadas, descondicionamento social

Até onde vamos?

Dentre as pessoas que usam IA como conselheira (58% da amostra):

17%
têm
amigos
IA

+ 27% acontece com
pessoas próximas

14%
trocam
mensagens
afetivas
com IA

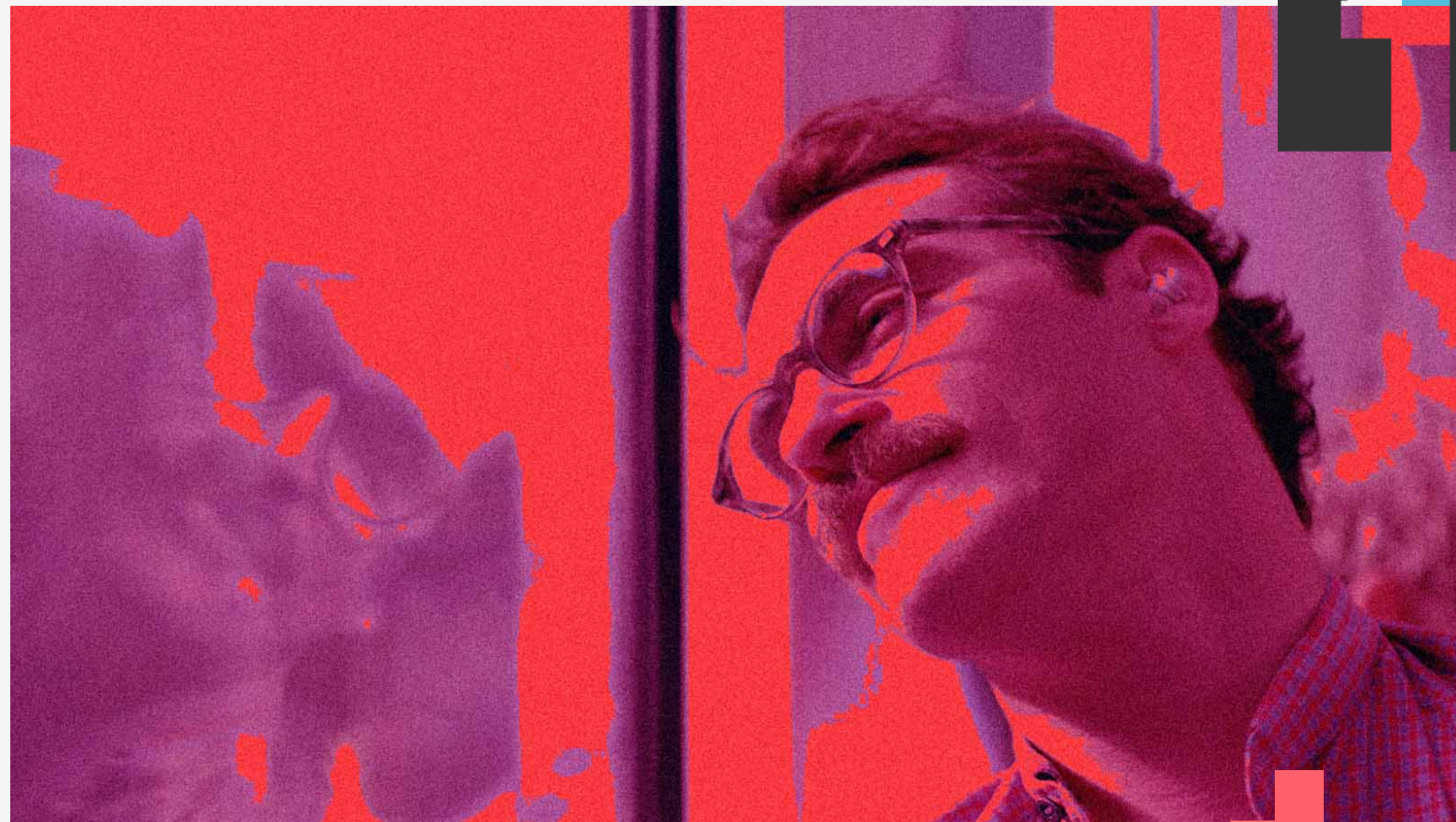
+ 32% acontece com
pessoas próximas

8%
trocam
mensagens
sexuais com
IA

+ 17% acontece com
pessoas próximas

28% acreditam que casar com uma IA será uma realidade no futuro

Relações mediadas, descondicionamento social



Isso se torna o seu assistente, que sabe tudo sobre você. Está te aconselhando, sem cometer erros e parecendo cada vez mais indistinguível de um centro superinteligente de vida consciente.

Essa ilusão se torna tão poderosa que a maioria das pessoas simplesmente se deixa levar, **acreditando ter uma relação com essa tecnologia.**

E essa relação **pode se tornar a mais importante da vida de muitas pessoas: útil, sábia, sempre presente.** Elas podem passar horas por dia conversando com seu assistente e, ao longo dos anos viver diante de um espelho distorcido de cognição e relacionamento.

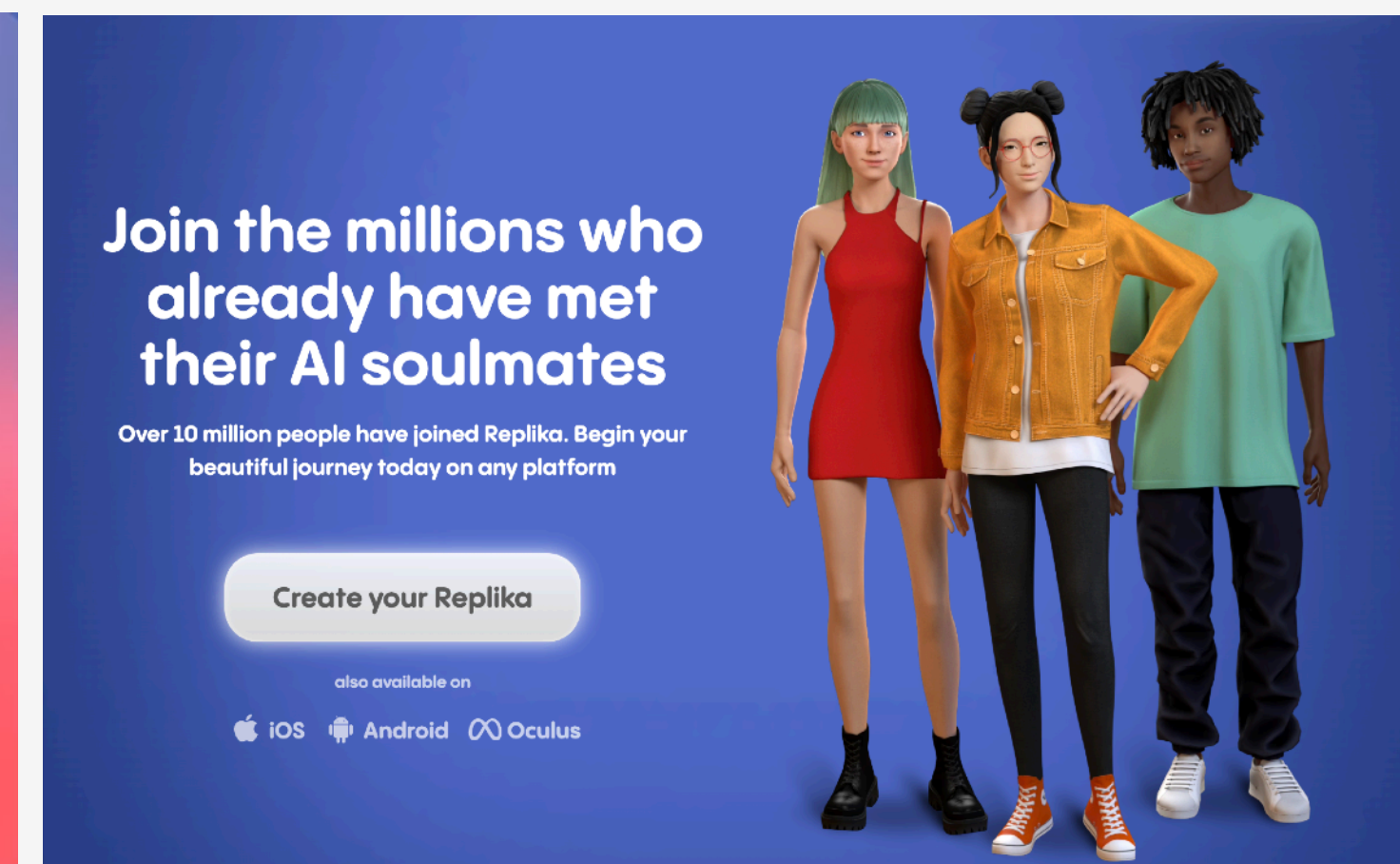
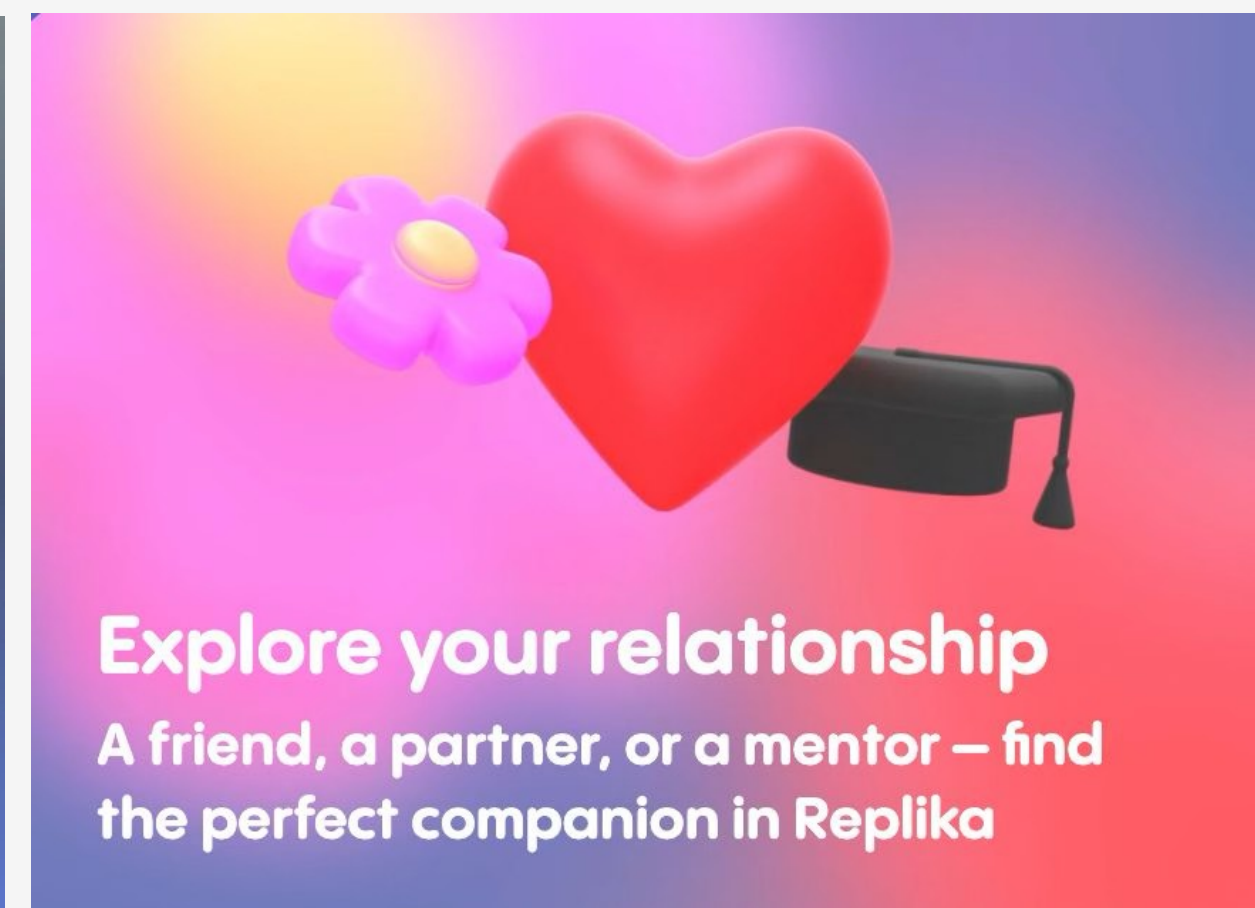
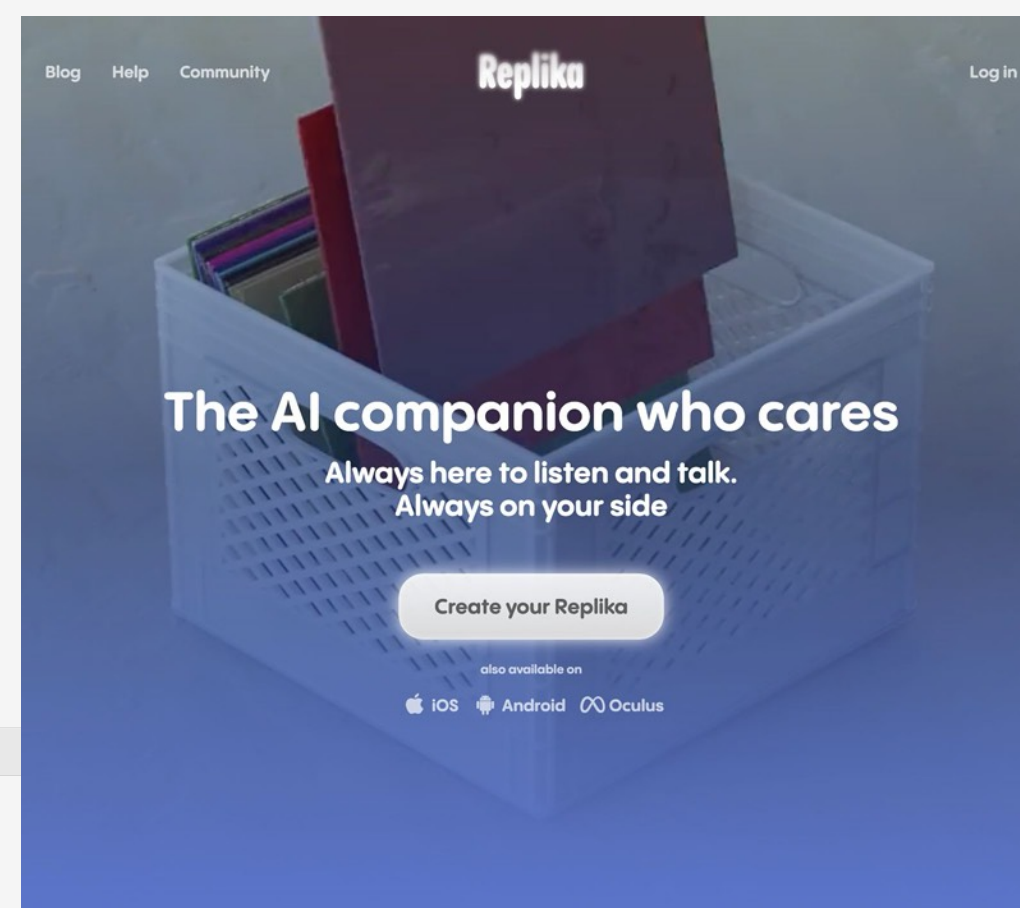
Paul Bloom, psicólogo e professor em Toronto e Yale, autor de livros sobre empatia, moralidade e consciência

Relações mediadas, descondicionamento social

Se as pessoas estão consumindo relacionamentos perfeitos com IA, como isso afeta sua capacidade de investir em relacionamentos imperfeitos com humanos?

O que as pessoas mais dizem? Eu tenho muita dificuldade de sair do aplicativo... e levar para o mundo real.

André Alves, psicanalista



Relações mediadas, descondicionamento social

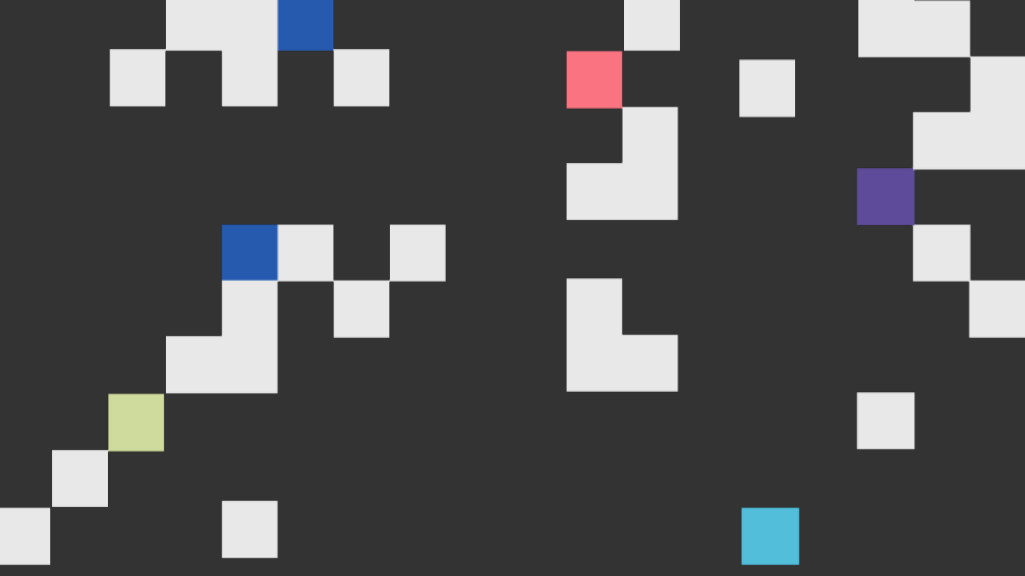


"O que a gente vê lendo esses relatórios que têm saído cada vez mais sobre como as pessoas acabam ficando viciadas, entre aspas, ou dependentes dos seus assistentes, é que elas também deixam de sair. É mais uma ferramenta que sacrifica a nossa corporidade."

Andre Alves, pesquisador,
psicanalista, co-fundador da
@floatvibes

Uma combinação de fatores, como o vício em telas e o descondicionamento social, aliada a fatores sócio-econômicos, pode nos levar a desenvolver distúrbios sociais graves.

No Japão, os *hikikomori* já somam mais de 4 milhões de pessoas que não saem de casa e, em muitos casos, sequer deixam seus quartos. É um fenômeno anterior à era da IA, mas que indica um caminho possível: o isolamento que começa como afastamento e pode evoluir para uma verdadeira fobia social.



nível funcional

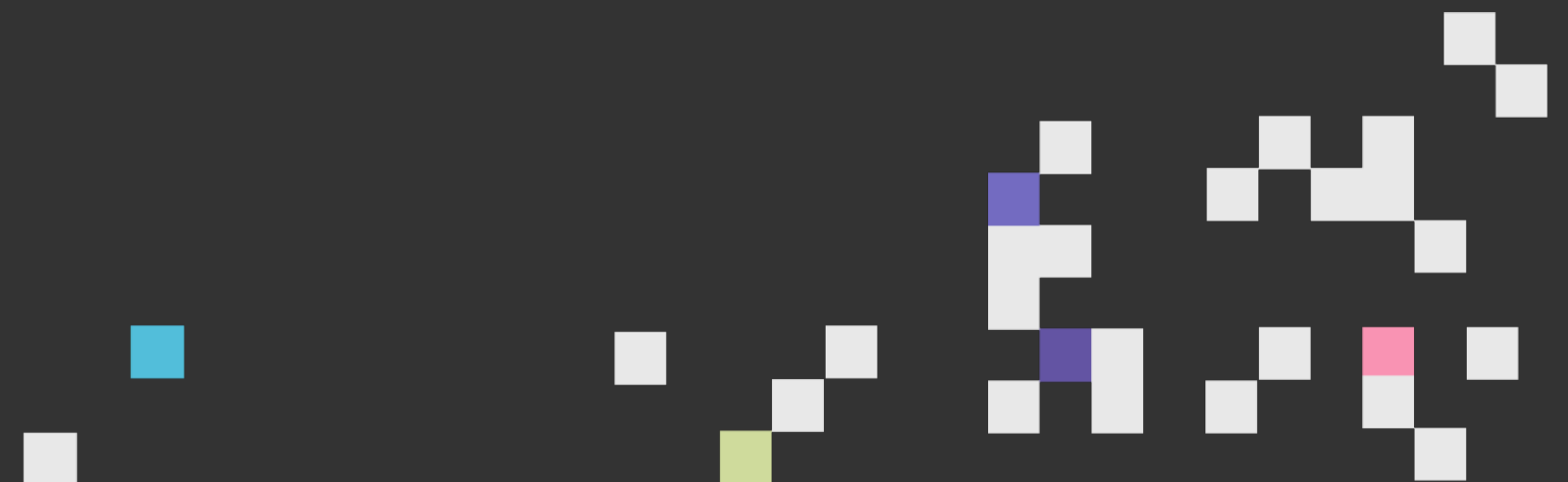
Ajuda em
contextos
práticos

nível relacional

Ajuda em
contextos
sociais

nível simbiótico

Pode substituir
interações e
relações humanas





Nível Simbiótico

Pode substituir **interações** e **relações humanas**



Mulher, 24, Cachoeiro de Itapemirim/ES

A gente tá tentando criar um produto que vai ser tipo **um funcionário 100% digital**, que o cliente vai configurar com a cara da empresa dele.



Homem, 38, São Paulo

Eu tenho um colega de trabalho comprou **uma namorada virtual**. Ele pagou 50 dólares e ela aparência de um personagem de anime e conversava com ele pelo Telegram, simulando exatamente o jeito de falar do desenho.

Intimidades Artificiais

Simulação
avatares
human-like

Cenários
imersivos
"vivos"

Objetos e
robôs que
simulam
características
Humanas

Em breve a Inteligência Artificial deixará de ser percebida apenas no ambiente digital e passará a habitar objetos, serviços e experiências do mundo físico: óculos, carros, eletrodomésticos, robôs. Essa transição vai abrir novas fronteiras de consumo e redefine o que entendemos como "real".

progressão do risco

- Experimentação curiosa
- Dependência do feedback artificial
- "Bunker cognitivo" (reforço sistemático de delírios e distorções da realidade em pessoas com predisposições psíquicas)



O anúncio da parceria da OpenAI com Jony Ive (designer do iPhone e outros produtos Apple), indica a direção de "corporificação" da IA.



INFINITE SCROLL

SAM ALTMAN AND JONY IVE WILL FORCE A.I. INTO YOUR LIFE

The founder of OpenAI and the designer behind the iPhone are teaming up on a gadget that they promise to ship out "faster than any company" ever has. What could go wrong?

By Kyle Chayka
May 28, 2025

Xiangmeng Ring: wearables entram no relacionamento

Lançado em 2025, o Xiangmeng Ring, wearable da marca chinesa Duxiang, é uma pulseira que traz a IA para perto como companheira diária, com interações afetivas pelo celular.

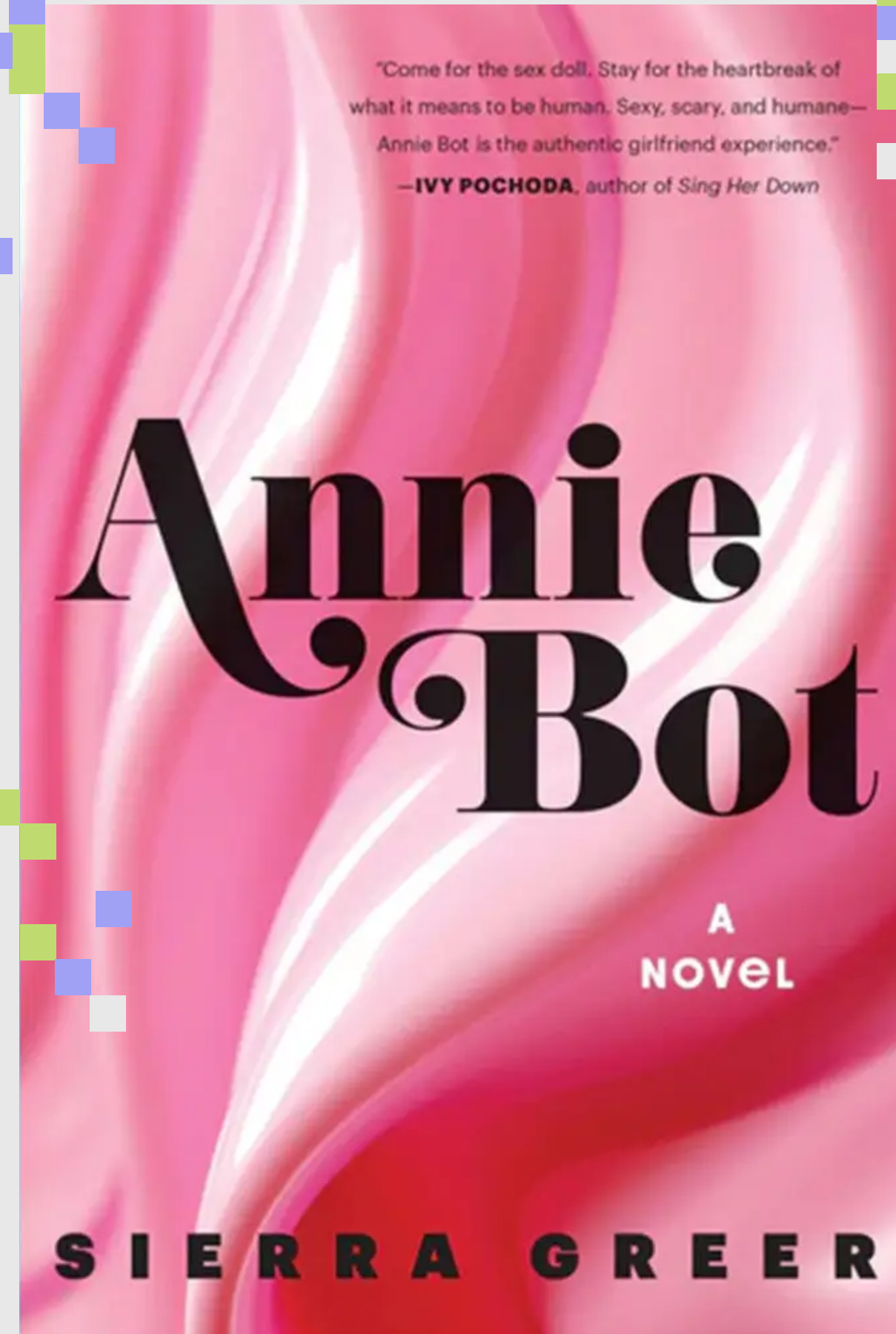


tensões e paradoxos

Intimidades Artificiais

Antropomorfismo e
a criação de
vínculos afetivos

Intimidades artificiais
(amizade, sexo)



44%
das pessoas se
preocupam com
o vício em
pornografia



"Um outro nível, mais inquietante e preocupante é quando essa inteligência da máquina se torna um amigo ou um parceiro amoroso, sexual, porque aí o nível de antropomorfização é mais preocupante do ponto de vista de uma despotencialização.

Despotencialização, de nos tornarmos incapazes de relações reais, não no sentido de real como oposto a virtual ou digital ou maquínico, mas relações no sentido de que toda relação envolve um outro de fato."

Fernanda Bruno,
professora do
Programa de Pós-
Graduação em
Comunicação e
Psicologia UFRJ e
coordenadora do
MediaLab



Rumos e Reflexões



Inteligência Artificial

É preciso separar a solução da
narrativa sobre a solução

É importante apontarmos tanto o debate acadêmico quanto o filosófico, que questiona a própria natureza do que chamamos de "IA", desafiando a narrativa dominante de que estamos diante de uma verdadeira forma de inteligência.



"Quando a gente está lidando com algo que é nomeado como inteligência artificial, existe um projeto ideológico por trás, que dá nome para essas coisas. E o nome é aquilo que carrega uma disposição nossa de compreensão daquele fenômeno."

Tulio Custódio, Sociólogo, sócio-curador de conhecimento @inesplorato

A escritora Karen Hao (autora do livro 'Empire of AI'), teoriza que dar nome a algo é conceder a ele poder — e esse poder molda o modo como o percebemos e o enfrentamos.



Inteligência artificial ou...

Luciano
Floridi

Propõe chamar IA de "sistemas de agentes artificiais", para evitar a ilusão de autonomia ou cognição real

Meredith
Broussard

Argumenta que a IA não é tão inteligente quanto se pensa — e que muitos sistemas falham porque são baseados em dados enviesados

Shannon
Vallor

Questiona se a IA pode desenvolver ou representar "virtudes humanas" — e critica o uso indiscriminado do termo "inteligência"

Gary
Marcus

Argumenta que os sistemas atuais não têm compreensão real do mundo, apenas manipulam dados e que são softwares que realizam 'pattern-matching', sendo 'máquinas de estatística'

Kate
Crawford

Argumenta que a palavra "Artificial" esconde o fato de que IA depende de recursos materiais concretos e que "Inteligência" encobre que a IA não tem consciência, mas sim operações estatísticas

Jaron
Lanier

Argumenta que a IA é "colaboração social" e combina criações humanas, não sendo uma inteligência independente

Precisamos de uma
reflexão coletiva sobre o
que é IA, para que ela
pode servir, onde seu uso
deve ser questionado e
como podemos
direcioná-lo.



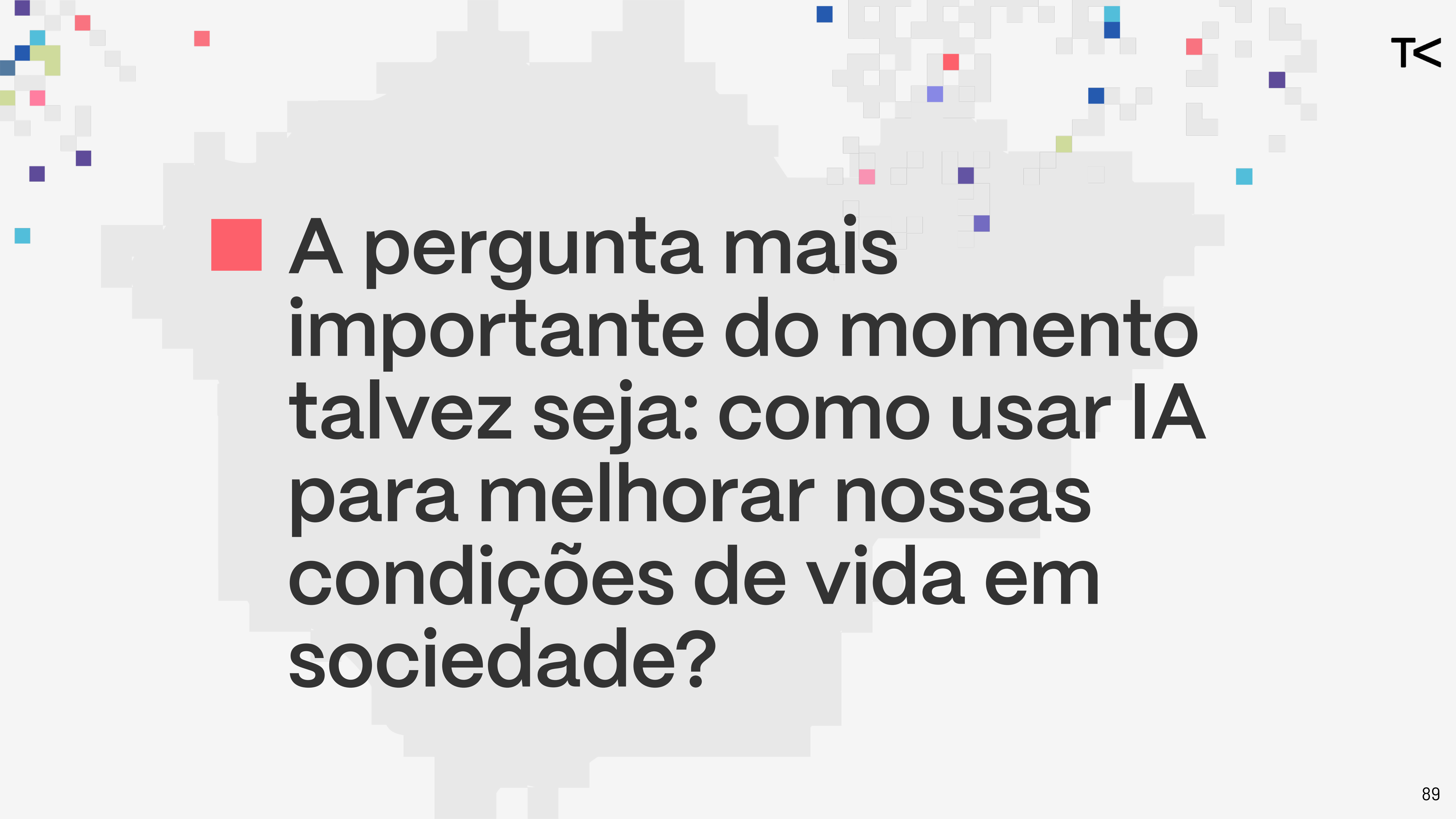
"As pessoas não estão interessadas em ética, não estão interessadas em uso inclusivo. Não estão interessadas em treinamento sem viés. Elas estão mais interessadas em como ganhar dinheiro com as inteligências artificiais."

Lucia Leão, jornalista, secretária parlamentar e autora de "Inteligência Artificial Generativa: Modo de Usar"

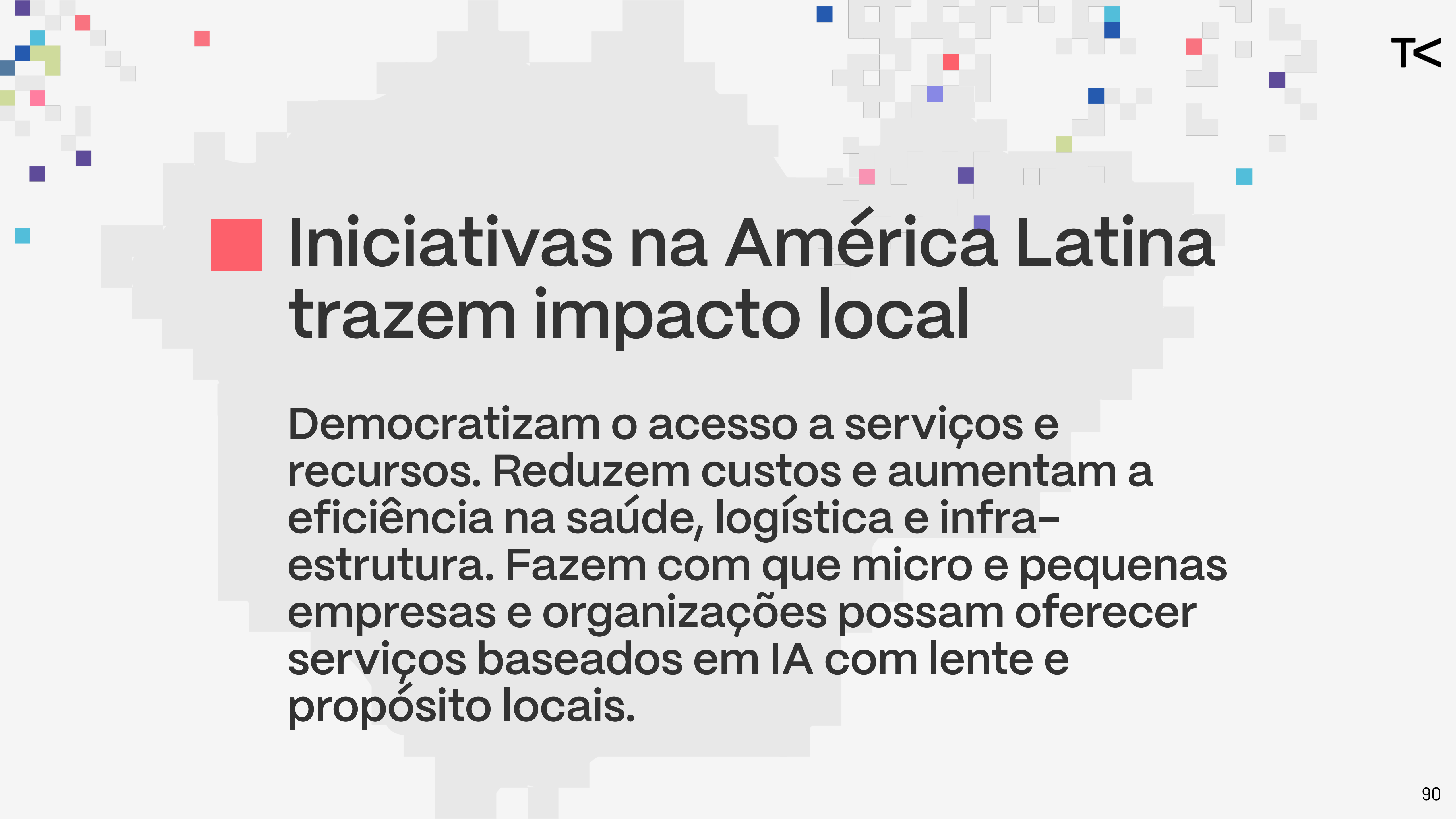
Uma guerra simbólica está em curso. Se as redes sociais 'sequestraram' a internet, a IA generativa fácil e conveniente está sequestrando nossos dados e controlando nossas escolhas.

O caminho
não é
inevitável ou
sem volta. ■

O futuro precisa
ser **imaginado**
para ser
recriado.



■ A pergunta mais importante do momento talvez seja: como usar IA para melhorar nossas condições de vida em sociedade?



■ Iniciativas na América Latina trazem impacto local

Democratizam o acesso a serviços e recursos. Reduzem custos e aumentam a eficiência na saúde, logística e infraestrutura. Fazem com que micro e pequenas empresas e organizações possam oferecer serviços baseados em IA com lente e propósito locais.

Algumas iniciativas que podem nos inspirar



Com mais de 50 milhões de downloads, Buddy.AI é uma plataforma educativa de IA criada para ensinar inglês a crianças. Buddy é um "professor virtual falante" que interage com os alunos em tempo real. Focada em promover prática oral, a ferramenta foi desenvolvida para solucionar o desafio das turmas numerosas e a falta de professores suficientes na América Latina.



A NutriCo é uma foodtech peruana que utiliza inteligência artificial para desenvolver alimentos saudáveis. Sua principal tecnologia é a IA chamada Virgilio, um "engenheiro virtual de alimentos" capaz de criar fórmulas nutricionais otimizadas em questão de minutos.



Baseada no Brasil, aplica IA no agronegócio para otimizar o processo de polinização em lavouras. Seu sistema inteligente conecta fazendas a colônias de abelhas em tempo real, monitorando condições ambientais e recomendando intervenções precisas para maior produtividade. Contribui para uma agricultura sustentável, reduzindo custos, melhorando resultados e promovendo boas práticas ambientais.

As possibilidades
são infinitas e
podemos **usar
essa tecnologia**
para o bem do
nosso futuro.



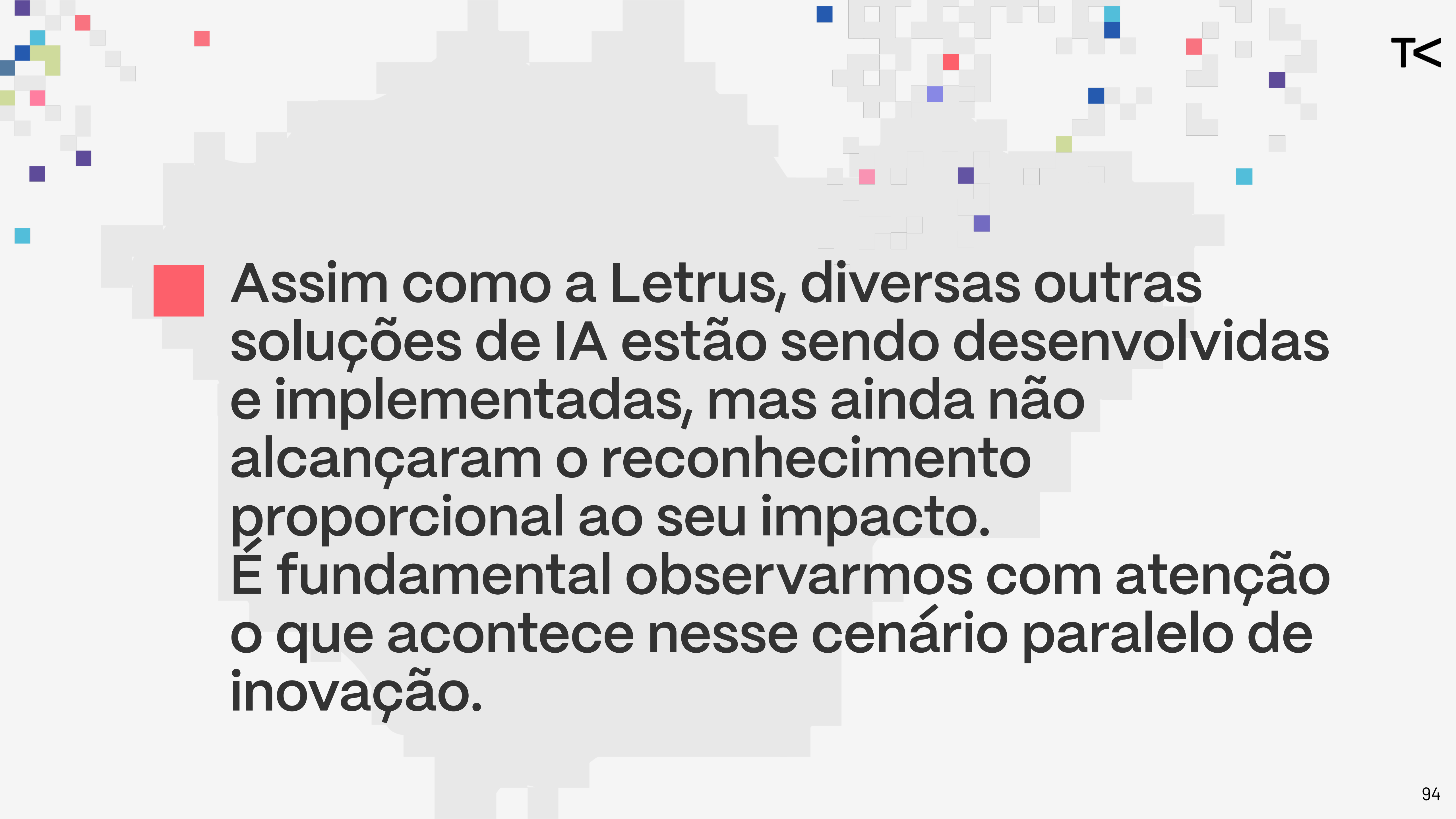
"O estado do Piauí tem experimentado muito com o IA e colocou IA como currículo. A adesão a IA de correção Letrus, o Espírito Santo saiu do 11º lugar em produção de texto e ir para o 1º. A Letrus é uma ferramenta que ajuda tanto os estudantes quanto os professores."

Rafael Parente, diretor do Instituto Salto, Phd em Educação NYU, colunista do Zero Hora



Aluna de escola pública que tirou nota mil na redação do ENEM.

**STARTUP
LETRUS**



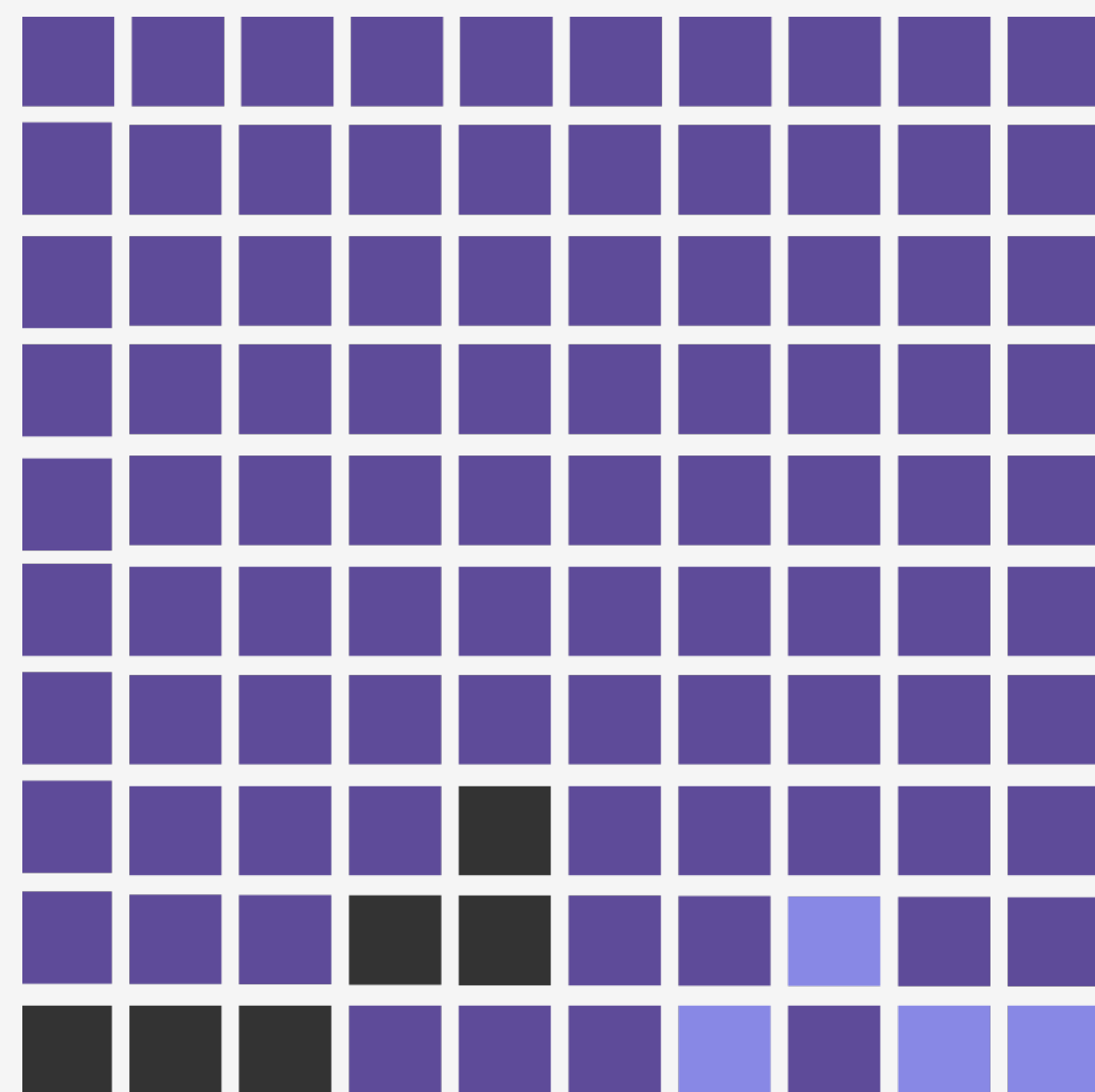
Assim como a Letrus, diversas outras soluções de IA estão sendo desenvolvidas e implementadas, mas ainda não alcançaram o reconhecimento proporcional ao seu impacto. É fundamental observarmos com atenção o que acontece nesse cenário paralelo de inovação.

outros temas

IA no consumo de conteúdo

Entre o fascínio e a desconfiança nos conteúdos de IA

90% já viram um conteúdo (vídeo, texto, imagem) feito por IA



6% não

4% não sei



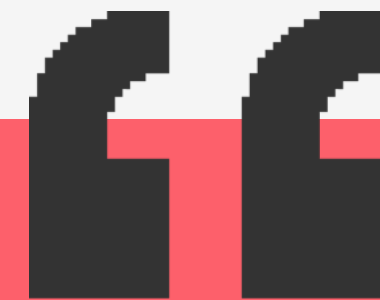
"Isso passou pelo meu insta, na hora achei fofo, mas analisando vejo que é irrereal, com certeza criado por IA. Acho que só analisando bem e conhecendo o comportamento desses animais, é que dá para ter certeza."

Mulher, 32, Porto Alegre



"Vira e mexe surge esses tipos de vídeos feito por IA. Apesar de ser muito bobo e talvez um pouco desrespeitoso, confesso que eu acho muito engraçado. Vídeos similares a esse geralmente minha mãe e outras amigas mandam por dm quando acham interessante ou engraçado. Minha sogra achou que era verdade"

Mulher, 30, São Paulo



"(criar esses conteúdos com IA) É uma estratégia de piada. Chama a atenção, e é muito brasileiro falar: "é legal porque é engraçado". A galera vai ao delírio e isso roda na internet de todos os jeitos. Tem que ser popular, né? Aí você pensa, 'é meme isso?'. É, é meme."

Ian Black, fundador da New Vegas

Entre o fascínio e a
desconfiança nos
conteúdos de IA,
**predomina o
encantamento
positivo.**

49%

Surpreso(a)
positivamente

achei impressionante o
que a IA conseguiu fazer

41%

Curioso(a)

quis entender
como foi feito

39%

Divertido(a)

achei interessante
ou até engraçado

...mas junto vem inquietação

com desconfiança e ansiedade sobre
autenticidade e impactos

30%

preocupados
com os limites

23%

medo de
não saber o
que é real

21%

desconfiados
da veracidade

11%

enganados;
me senti
iludido por
não saber
que era IA

9%

perderam
credibilidade
no conteúdo

Criar conteúdo vira algo normal

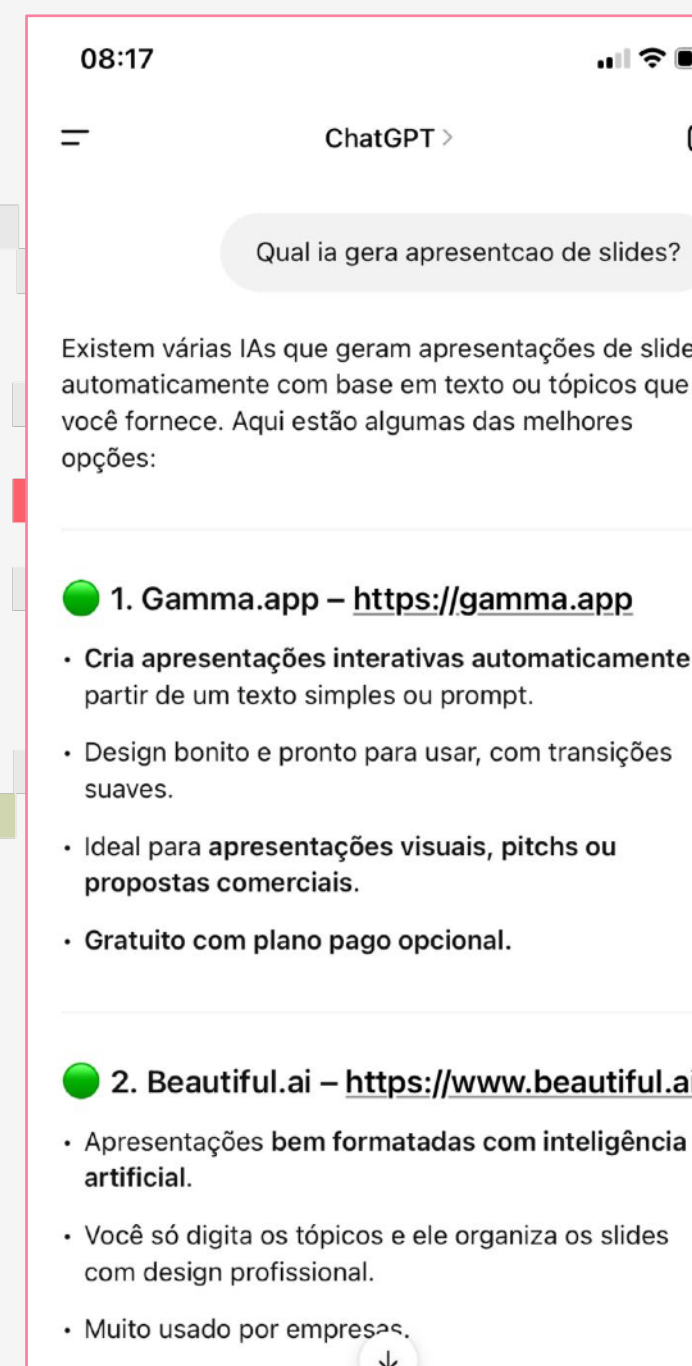
As pessoas começam a dominar as novas soluções, o que vai tornando tudo muito familiar: o próprio prompt ajuda a decidir qual ferramenta usar.



Imagem criada para o grupo de oração

"Usei o Seaart.ai. Nosso grupo faz 3 meses que está acontecendo. Eu queria uma imagem que representasse essa união. Esse foi o resultado."

Mulher, 44 anos, São Paulo



37%

das pessoas declaram usar o Canva



"Hoje criei um projeto usando o Midjourney pra uma cliente, ela me disse que queria algumas perfurações e eu fui ajustando até sair isso. Não é o projeto final, mas só um direcionando pra deixar o projeto mais visível."

Homem, 28 anos, Brasília

"Hoje fiz uma pesquisa no Chat GPT para saber uma informação, achei muito preciso. Tenho costume de usar a IA para pesquisar."

Homem, 24 anos, Fortaleza



A inteligência artificial possibilita essa verve criativa. Aquela pessoa que Marisa Maiô, só surge porque existe a inteligência artificial. É um humor que só é possibilitado pela rede social. E aí provavelmente vão surgir muitas Marisas Maiô. A gente vai começar a ver novela feita por inteligência artificial..

Ian Black, especialista criativo, fundador da New Vegas

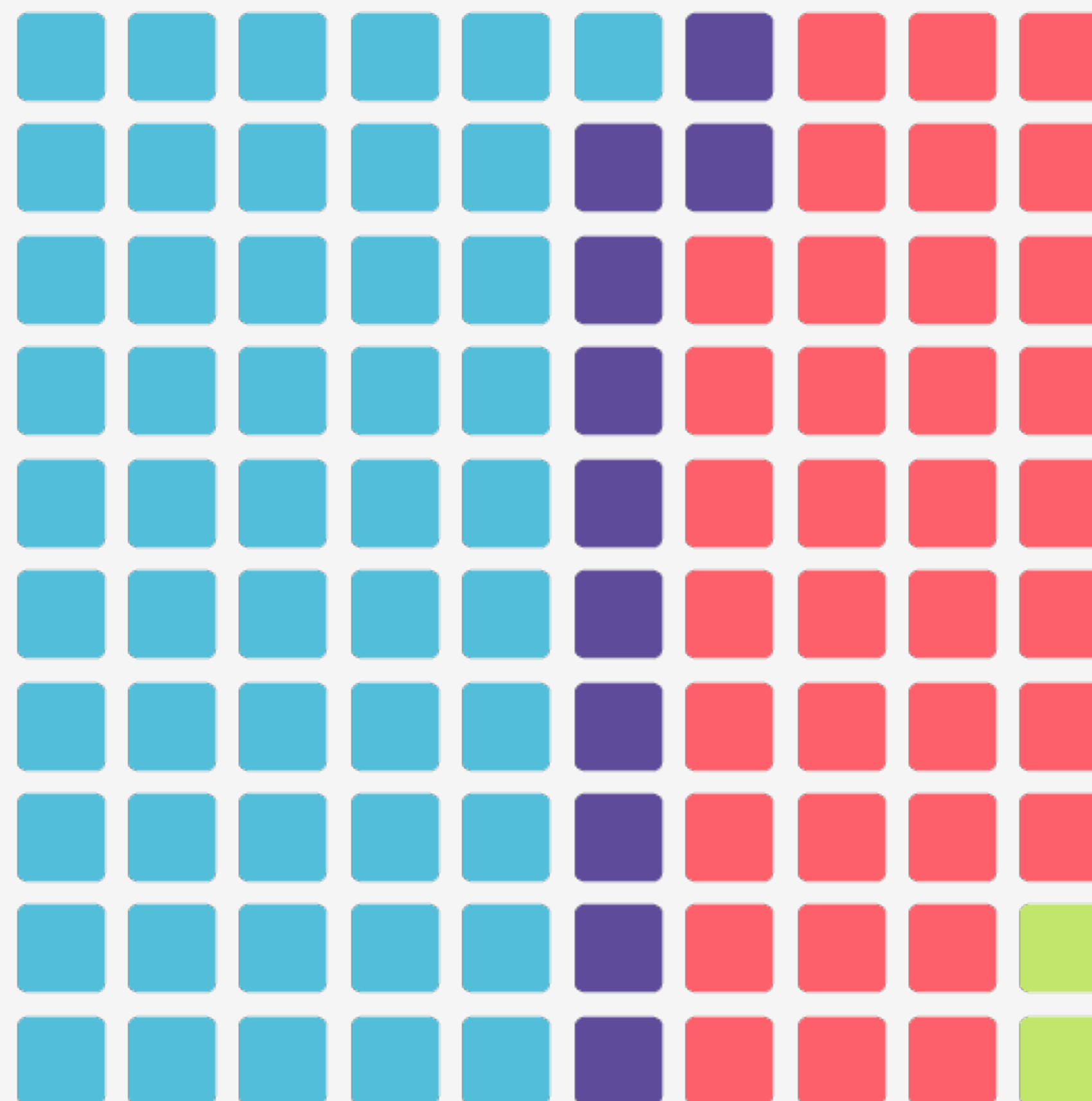
nível funcional

T<

Na era da IA,
qualidade
importa mais
que autoria

51%

não sabe dizer se prefere
consumir conteúdo criado
por IA ou pessoas reais



36%

não importa o
autor, desde que o
conteúdo seja bom

2%

pessoas reais

11%

Inteligência artificial

outros temas

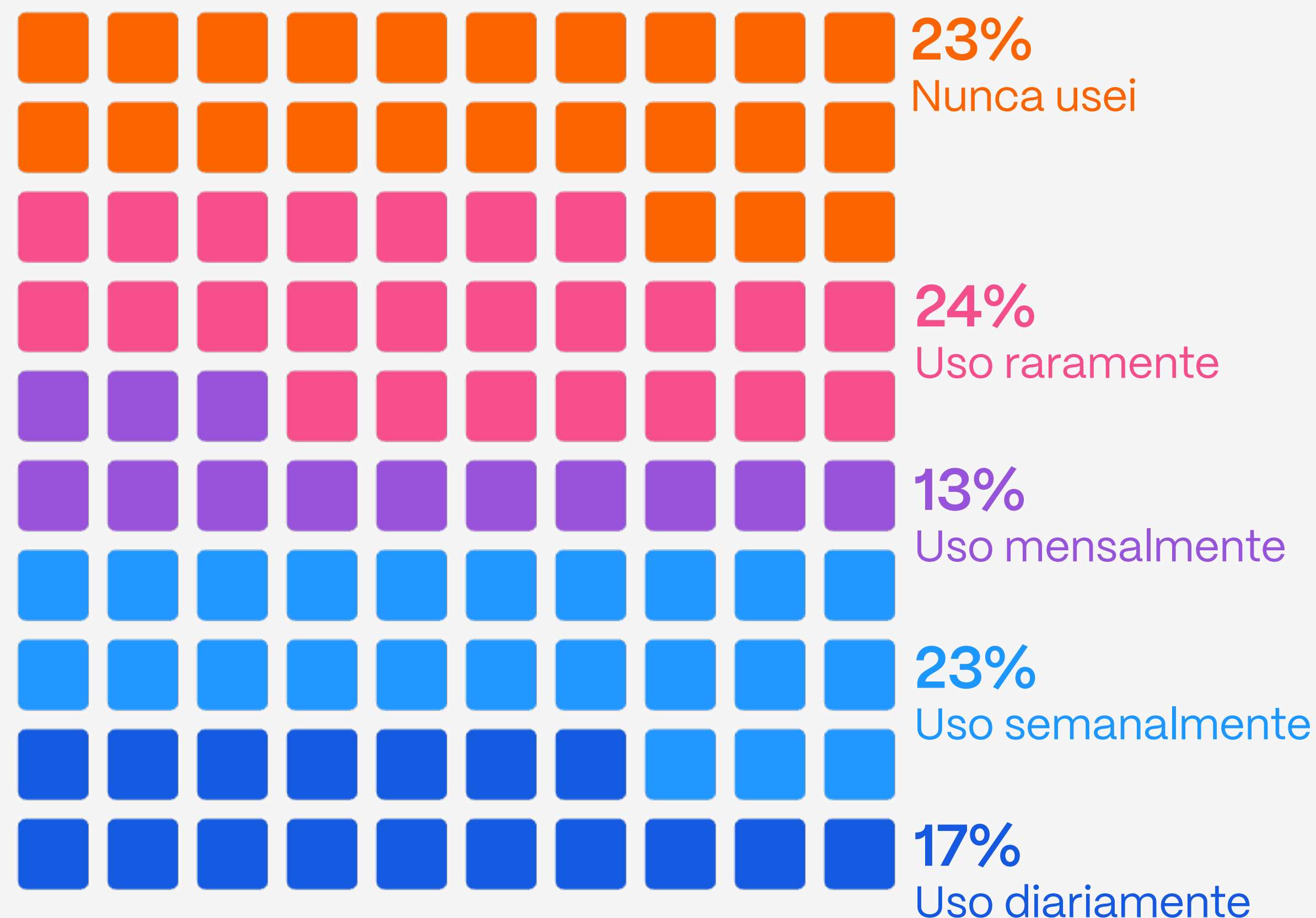
IA nas compras



Aos poucos as pessoas trocam suas buscas por produtos pelo formato conversacional.

"Prefiro GPT pra pesquisas mais profundas, Google pra respostas rápidas. O Google agora responde com IA, por exemplo: "qual medicamento para queimadura?", em 3 segundos tenho a resposta. GPT é mais pra pegar informações de mercado."

Mulher, 43, Rio de Janeiro



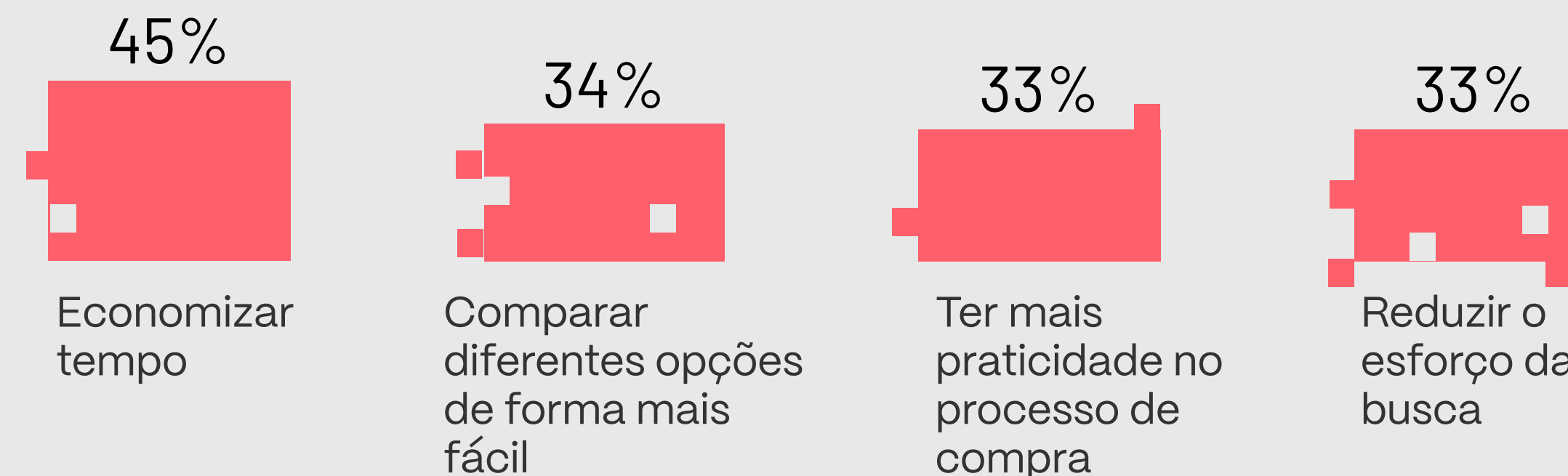
** Perplexity já é usado por 5% das pessoas que usam IA*

40%

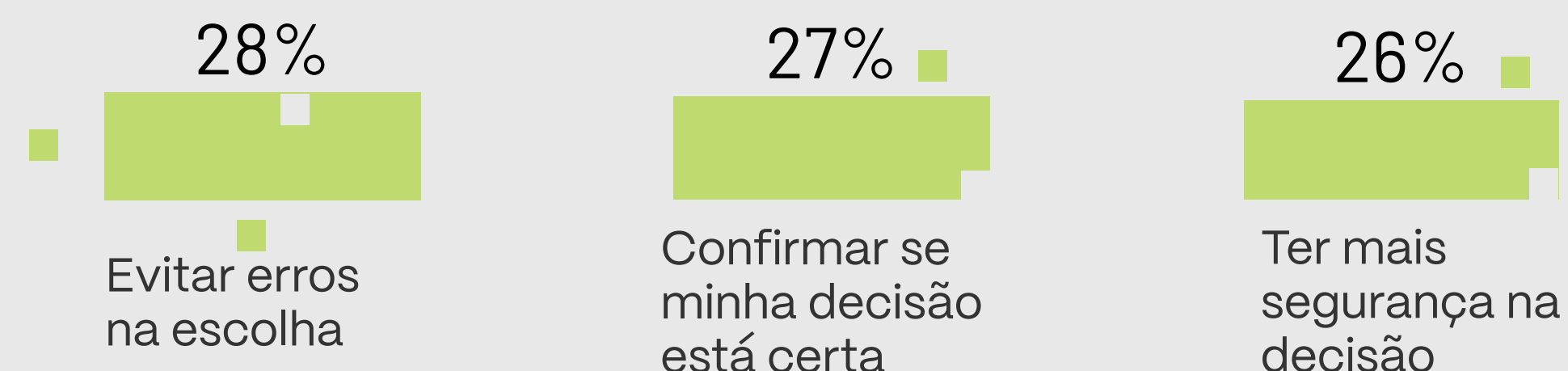
O uso de IA em buscas (em substituição ao Google) é motivada principalmente pela **praticidade**.

Também é uma forma de busca que parece evitar erros e dar **segurança na decisão**.

Facilita o processo



Dá segurança

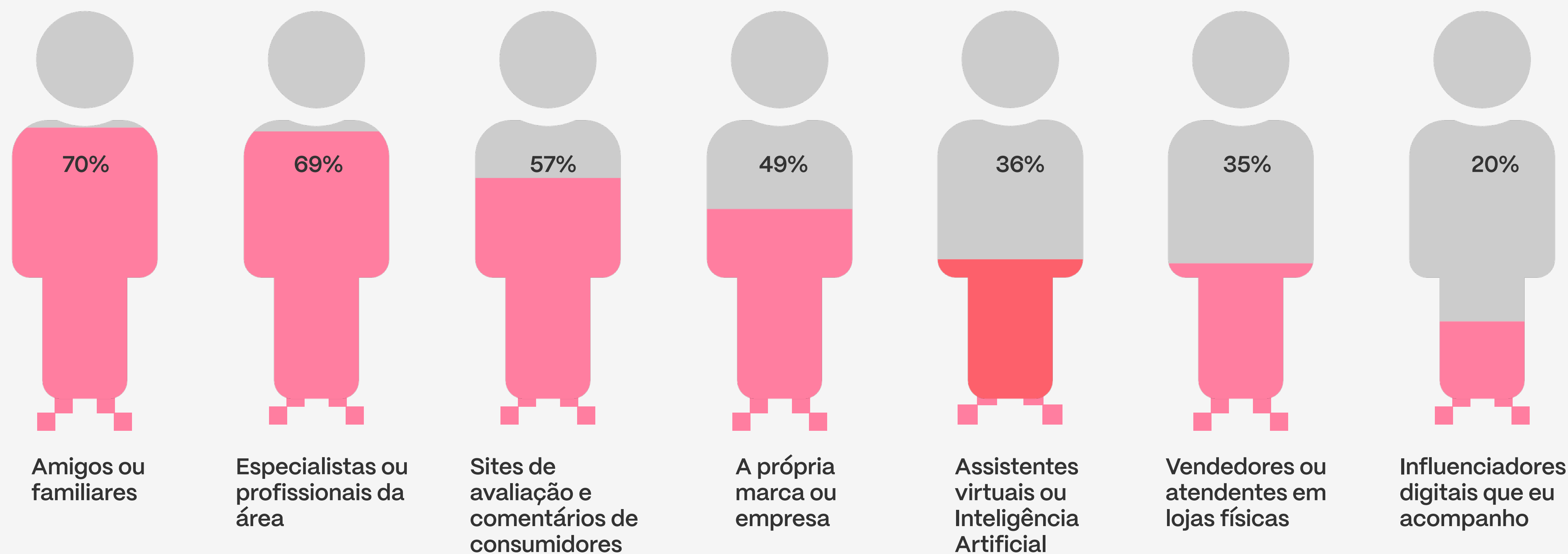


Personalização



A **confiança** em recomendações continua sendo muito mais humana do que **tecnológica**.

IA aparece no mesmo nível de vendedores de loja: funciona como apoio, e não substituto



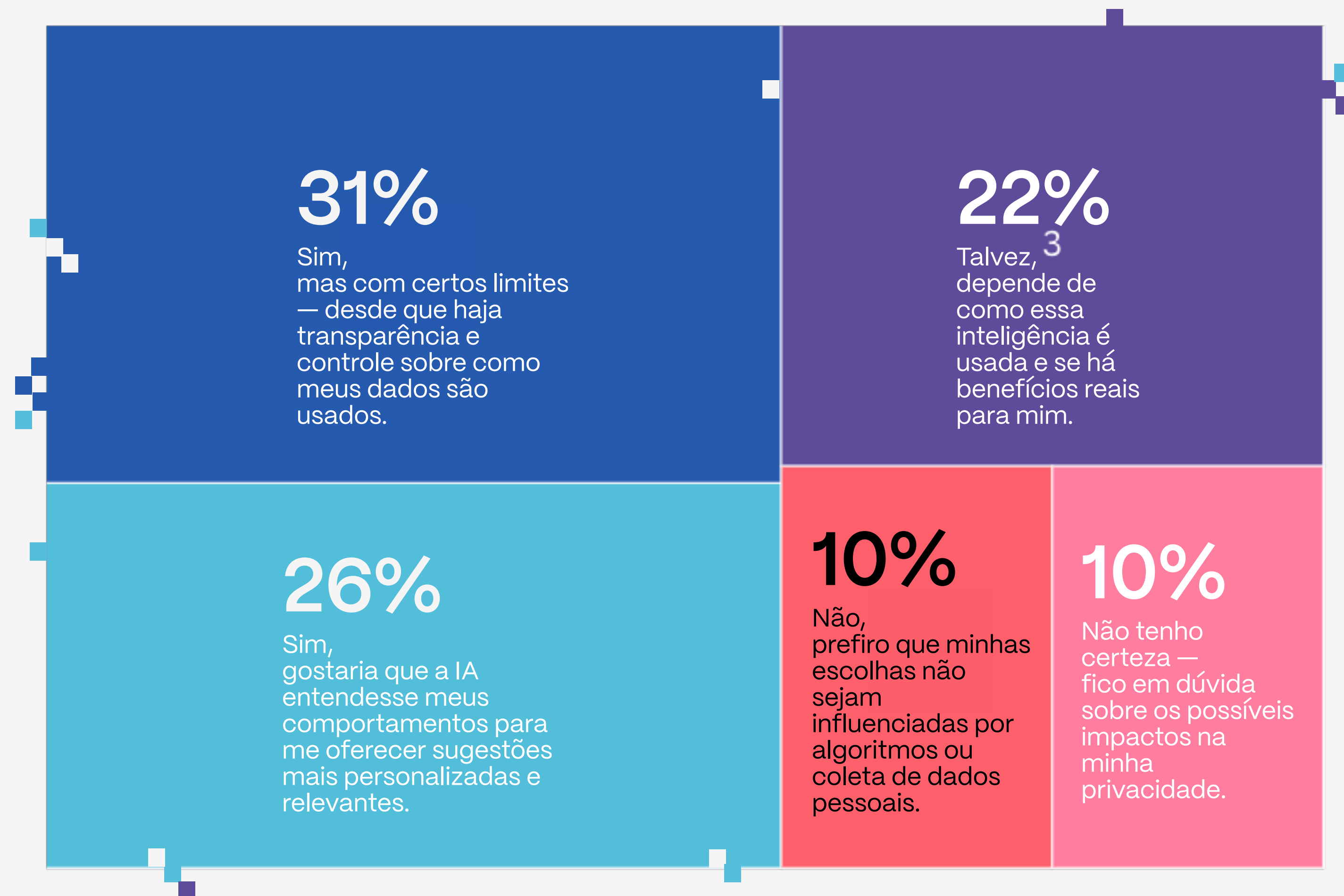
Transparência é essencial para aceitação da IA na rotina de consumo.

71%

Acreditam que é importante saber se está falando com uma IA quando é atendido via chat

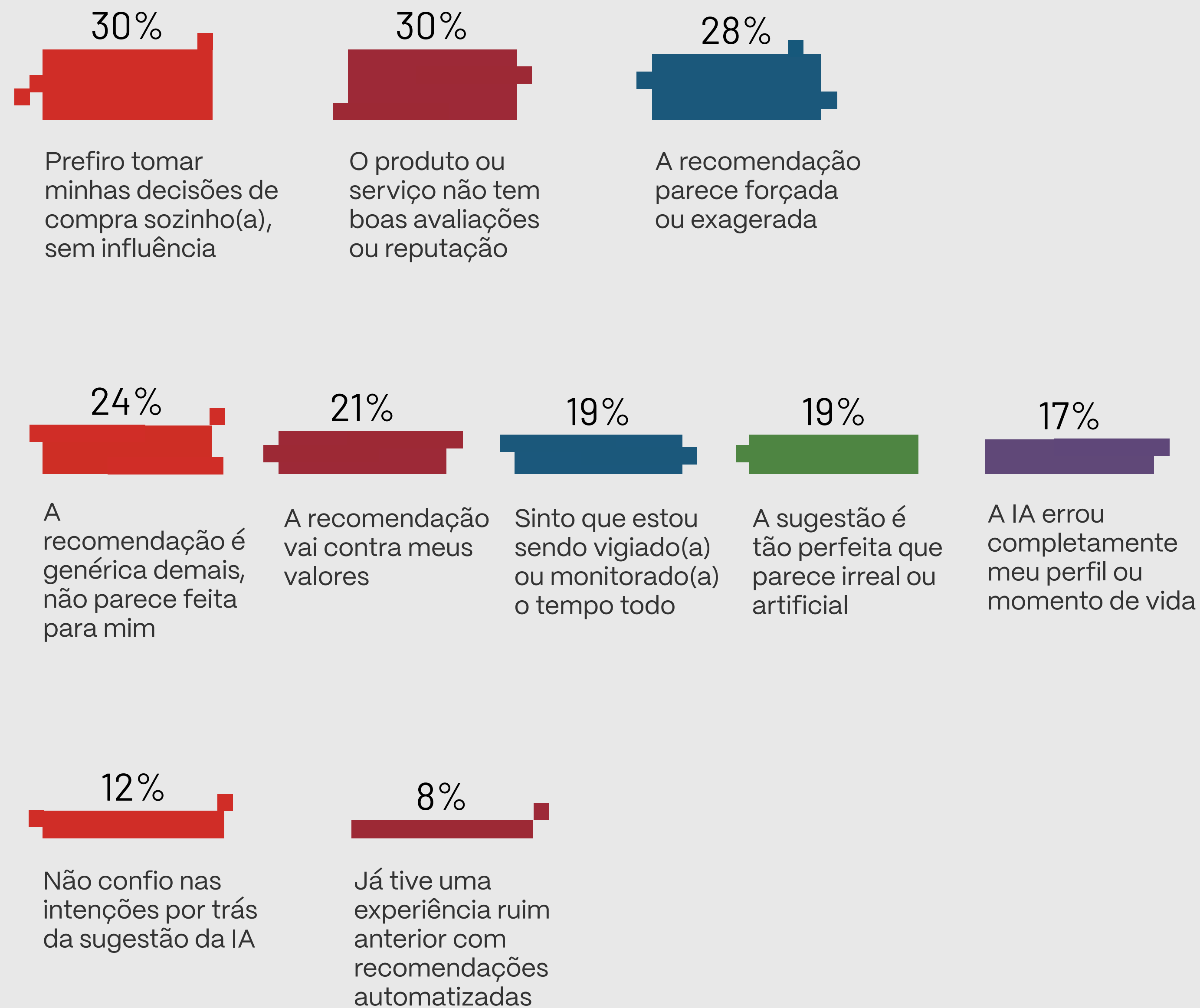
58%

Gostariam que a IA entendesse hábitos para personalizar recomendações [48% em 2024]



nível funcional

O afastamento
não vem de um
único motivo forte,
mas de vários
gatilhos de
desconfiança.



T<

“

"Personalização talvez seja o maior dos cantos da sereia dessa história toda. Porque não existe personalização total. Nós somos seres sociais, e o desejo é construído baseado em como os elementos vão ser interessados, julgados e conectados com desejos do outro."

“

"Tem uma frase que eu gosto: que é o nicho é a nova massa. É meio contra intuitivo, mas esse é o ponto. É da divisão em nichos que você atinge a massa como um todo."

Tulio Custódio, Sociólogo, Sócio-curador de conhecimento @inesplorato

Para fechar...

Agradecemos os parceiros [Kunumi](#) e [Tera](#), pelo patrocínio do estudo. [On-the-Go](#), pela parceria na fase quantitativa, pelo segundo ano consecutivo. Ao [KES](#), pelo espaço para o pré-lançamento do estudo, e à [Cadastra](#), pelo apoio ao lançamento em São Paulo. [White Rabbit](#) pelas trocas e contribuições.

Às pessoas que foram entrevistadas como especialistas e que geraram conversas profundas e inspiradoras: Andre Alves, Ian Black, Fernanda Bruno, Lucia Leão, Rafael Parente e Tulio Custódio.

À maravilhosa equipe que trabalhou no conteúdo desse projeto (Guilherme Pierantoni, Camila Cousseau e Luiza Futuro) e também a Analu Barreto, Bruno Campello, Julia Belmonte, Mario Ferreira e Diego Felix, dos times de coordenação, finanças e comercial. À nossa maravilhosa designer [Fran](#). E aos nossos sócios que sempre nos apoiam, João Cavalcanti e Lucas Mello.

Agradecimentos das sócias Carla Mayumi e Cristina Brand, sócias cofundadoras.

Usamos IA para a elaboração deste material?

Usamos IA generativa para a elaboração das imagens das capas deste relatório. Também usamos para a busca de depoimentos nos arquivos (transcrições) dos grupos e entrevistas, assim como algumas buscas de referências (artigos e papers). Para a geração de textos e análise, não usamos inteligência artificial, e sim nossos cérebros.

Obrigada!

 talk-inc-research

carla@talkinc.com.br

tina@talkinc.com.br

www.talkdigital.co

PARCEIROS



Tera



REALIZAÇÃO



2025